



morabi

COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, Lda



2020

Relatório & Contas

Se é importante para si, é importante para nós

Relatório & Contas 2020



Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito

Sede: Ave. Machado Santos, Sucupira,

Praia, Cabo Verde - 568

Tel: 262 17 73

www.morabicooperativa.cv

info@morabicooperativa.cv

[facebook@morabicooperativa](https://facebook.com/morabicooperativa)

SUMÁRIO



03 Síntese dos
Resultados e
Indicadores

06 Mensagem da
Presidente do
C. de Direção

08 Sobre
Nós

14 Nossa
Estratégia

19 Enquadramento
Macroeconómico

20 Marcos de
2020

27 Atividade
Comercial

35 Recursos
Humanos

40 Situação
Económica e
Financeira

44 Demonstrações
Financeiras

50 Notas às
Demonstrações
Financeiras

Relatório & Contas 2020

SÍNTESE DOS RESULTADOS E INDICADORES



SÍNTESE DOS RESULTADOS E INDICADORES

	2019	2020
Variações em relação ao ano anterior		
em Ativo Total	-23,6%	14,5%
em Carteira Líquida	37,1%	15,6%
em valor de créditos liberados	28,5%	-11,7%
em Patrimônio	7,6%	5,1%
em Total de depósitos	-81,2%	-5,0%
em Total de Empréstimos Tomados	-84,0%	618,9%
em Renda operacional	4,7%	10,8%
em Despesas operacionais	30,8%	3,4%
em número de pessoal	4,7%	0%
em número de clientes	6,2%	11,4%
Qualidade da carteira		
Carteira em risco		
1-30 dias	10,1%	10,8%
31-60 dias	1,9%	3,8%
61-90 dias	1,4%	2,0%
91-180 dias	1,3%	2,6%
181-365 dias	1,9%	2,3%
+ 365 dias	0,0%	0,0%
Renegociada (sem nenhum atraso até o momento)	0,0%	0,0%
Total > 1 dia (PAR1 - renegociada)	16,6%	21,5%
Total > 30 dias (PAR30 - renegociada)	6,4%	10,7%
Total > 30 dias + renegociada (PAR30)	6,4%	10,7%
Proteção		
Índice de provisão para perdas de empréstimos	2,5%	3,4%
Índice de cobertura de risco (de PAR30 + renegociada)	39%	31%
Índice das despesas de provisão	2,2%	2,9%
Baixas		
Taxa de prejuízo de empréstimo	2,4%	1,5%
Índice de baixa de carteira em risco (PAR30)	27,3%	12,2%
Estrutura financeira		
Capacidade de geração de rentabilidade dos ativos		
Carteira Bruta / Ativo Total	78%	80%
Ativo não produtivos / Ativo total	20%	15%
Solvência		
Adequação de Capital	866%	465%
Impulsioneamento	0,1	0,2
Capital de Giro	99%	92%

Composição do passivo		
Total dos depósitos de cliente / passivo total	8%	4%
Empréstimos tomados / passivo total	15%	55%
Passivos a curto prazo / passivo total	36%	18%
Carteira bruta de empréstimos / depósitos de cliente totais	9671%	11862%
Doações de capital / patrimônio total	91%	87%
Eficiência & produtividade		
Rendimento da carteira de crédito	40,9%	34,2%
Índice de despesas operacionais	34,1%	28,3%
Rotação da carteira	147%	104%
Média de crédito liberado	111 795	110 247
Custo por empréstimo	23415	22227
Sustentabilidade		
Retorno sobre o patrimônio (ROE)	3,9%	5,0%
Retorno sobre o patrimônio (ROE) excluindo doações	3,9%	5,0%
Retorno sobre os ativos (ROA)	2,9%	4,3%
Retorno sobre os ativos (ROA) excluindo doações	2,9%	4,3%
Auto-suficiência operacional (OSS)	113,6%	117,3%
Análise de rentabilidade		
Margem Líquida	12,0%	14,7%
Margem de Juros	40,9%	34,2%
Margem operacional	12,0%	14,7%
Margem financeira líquida	94,1%	91,4%
Índice de custos	87,3%	83,9%
Custo dos recursos		
Custo dos depósitos de cliente	0,0%	0,0%
Custo dos empréstimos tomados	0,0%	0,0%
Índice de despesas de financiamento	0,3%	0,3%
Indicadores sociais - produtos e serviços		
distribuição por sector		
empréstimos ao consumo	36%	45%
serviços e comércio	50%	42%
produção e artesanato	4%	3%
agricultura	11%	10%
TEJ (aproximação)	44,5%	38,4%
rentabilidade da carteira	40,9%	34,2%
ajuste para PAR30	2,6%	3,7%
ajuste para baixa / abandono da carteira	1,0%	0,5%
Perfil dos clientes por sexo		
clientes do sexo feminino	64,6%	62,0%
clientes do sexo masculino	35,4%	38,0%
taxa de retenção dos funcionários	96,1%	96,9%
taxa de rotação dos funcionários	3,9%	3,1%
Perfil dos funcionários por sexo		
funcionários do sexo feminino	75,6%	73,3%
funcionários do sexo masculino	24,4%	26,7%
Perfil dos gestores por sexo		
gestores do sexo feminino	66,7%	66,7%
gestores do sexo masculino	33,3%	33,3%

MENSAGEM DA PRESIDENTE

O ano de 2020 ficará na memória de todos, pela forma como impactou a vida das pessoas e das empresas, e pela forma extraordinária como reagimos às dificuldades e ao modo como encontramos oportunidades na adversidade!

Foi um ano atípico, de muito esforço e superação tanto para os cooperados como para os colaboradores e clientes, o ano em que fomos obrigados a nos reinventar de inúmeras formas no sentido de nos protegermos uns ao outros, adotando o home working, digitalizando processos, desenvolvendo novas soluções de produtos e serviços, ao mesmo tempo que tranquilizamos e mantemos os nossos clientes informados e próximos de nós apesar do distanciamento físico imposto.

A COVID-19 exigiu, em primeira instância, uma rápida resposta de adaptação ao novo contexto por forma a proteger colaboradores e clientes e assegurar a continuidade do negócio, garantindo o apoio à economia informal e às famílias.

Foram feitos investimentos consideráveis em materiais de proteção individual para todos os colaboradores e em todas as agências. Suspendemos a cobrança de juros de mora,



concedemos moratória a 35% dos nossos clientes, diminuimos nossas taxas de juros e possibilitamos a liquidação antecipada sem cobrança de juros nem comissões. Essas medidas, adotadas de forma célere e imediatas, representaram perdas significativas em termos financeiros, mas foram essenciais para preservar a atividade dos nossos clientes.

Em segunda instância, cientes da necessidade dos nossos clientes retornarem à sua atividade geradora de rendimento, concebemos soluções para tornar isso possível. Criamos uma linha de refinanciamento, desenvolvemos um produto novo, um crédito inovador liberado em tempo record de 24H e agilizamos os processos para as demais linhas. Trabalhamos com o mesmo espírito, engajamento e empenho de sempre para garantir o apoio às famílias cabo-verdianas.

Como se diz, a adversidade gera oportunidades. Foi isso que nos aconteceu, não obstante o nosso desafio maior de liquidez, o notável trabalho realizado na reação inconformada à crise permitiu-nos aumentar a nossa carteira de crédito em 17% mantendo o nível de risco controlado a 10%. Um feito realmente excepcional.

Este foi um ano que contou com inesperados, muitos e sérios desafios devido ao contexto pandémico, mas em que podemos orgulhar-nos de uma reação à altura e do papel que desempenhamos na presença cotidiana, na economia e no apoio aos nossos clientes. Tal não teria sido possível sem o compromisso ímpar dos nossos colaboradores e o sentimento de pertença dos nossos clientes.

Sim, os nossos clientes, os mais impactados pelo vírus devido às suas vulnerabilidades, os que agora mais do que nunca deram-nos a maior prova da sua resiliência e vontade de vencer. A eles, o nosso profundo reconhecimento pelo exemplo de superação, pela forma ímpar como estão a enfrentar toda esta situação, e pelos inputs concedidos para nossa reinvenção diária.

Cabe-me também agradecer a cada cooperado e demais stakeholders pelo apoio concedido e a cada colaborador pelo trabalho, dedicação e empenho na gestão do impacto da Covid-19 na vida dos nossos clientes e nas atividades da COOPERATIVA. Fizemo-lo em equipa e conseguimos!



Presidente do Conselho de Direção

Relatório & Contas 2020

SOBRE NÓS



SOBRE NÓS



A MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO

Uma instituição focada no cliente, promovendo a inclusão social e financeira através da democratização do acesso ao crédito, simplificação de processos e concepção de serviços inovadores que façam a diferença na vida das pessoas.

A MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., doravante MORABI COOPERATIVA ou COOPERATIVA é uma instituição de microfinanças que tem desenvolvido suas atividades principalmente no ramo do microcrédito, estimulando o crescimento da economia nacional, diminuindo a pobreza e promovendo a inclusão social e financeira através da democratização do acesso ao crédito, uso de processos simples e flexíveis e de uma postura de proximidade com os seus clientes.

A sua criação, a 21 de dezembro de 2018, sucede em cumprimento do estabelecido no regime jurídico que regula a atividade de microfinanças e respetivas instituições, impondo a segregação das atividades microfinanceiras das de cariz social anteriormente executadas pela Morabi - Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher. Consequentemente, o Programa de Microfinanças da MORABI ASSOCIAÇÃO é transformado em uma instituição distinta, a MORABI COOPERATIVA.

Introduzindo a inovação tanto em sua visão como em sua missão, tornando-a parte do seu ADN, o outrora Programa de Microfinanças da MORABI ASSOCIAÇÃO presencia uma transformação que vai muito além do registo de seus estatutos, publicados na II série do boletim oficial número 4, de 11 de janeiro de 2019 e do seu registo no Banco de Cabo Verde com a certidão N° 6/2018.

Aconteceram mudanças significativas no seu modo de atuar. A MORABI COOPERATIVA posiciona-se como uma instituição focada no cliente que acolhe o desafio de reinventar-se diariamente, concebendo serviços inovadores que, de fato, façam a diferença na vida das pessoas para as quais trabalha, como forma de alcançar sua visão. Propõe-se levar o legado de mais de duas décadas no exercício da atividade microfinanceira, deixado pela MORABI ASSOCIAÇÃO a um outro nível, impactando mais vidas e investindo em novos campos de negócios.

A COOPERATIVA continua centrando a sua atuação em consolidar a marca MORABI COOPERATIVA bem como sua presença no mercado, dando continuidade ao desenvolvimento de fatores de diferenciação face à concorrência bem como a otimização de sua atividade através de uma aposta na eficiência e melhoria de processos favorecendo um acelerado crescimento.

Enquanto cooperativa de crédito, a MORABI COOPERATIVA pode praticar todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de entidades similares nomeadamente: receber depósitos dos seus membros, conceder créditos aos seus membros e a terceiros além de prestar serviços de pagamento, aluguer de cofres, guarda de valores e quaisquer outros serviços similares autorizados pelo Banco de Cabo Verde

Atualmente a MORABI COOPERATIVA possui o seguinte portfólio de serviços:

Microcrédito para:



- Financiamento de Atividades Geradora de Rendimento;
- Financiamento para Agropecuária;
- Melhoria Habitacional;
- Aquisição de Eletrodoméstico e Mobiliário;
- Consumo;



Transferência de dinheiro e serviços de pagamento, via Wari



Formação em Educação Financeira



Serviços da Casa do Cidadão

SOBRE NÓS

Órgãos Sociais

Na Assembleia Geral Constituinte da MORABI COOPERATIVA, realizado a 08 de Dezembro de 2018, foram eleitos membros dos Órgãos Sociais que ficaram assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente: Margarida Matilde Dias
- Vice-Presidente: Victor Manuel Lopes Coutinho
- Vogal: Ivanilde de Jesus Freire Andrade

Conselho de Direção

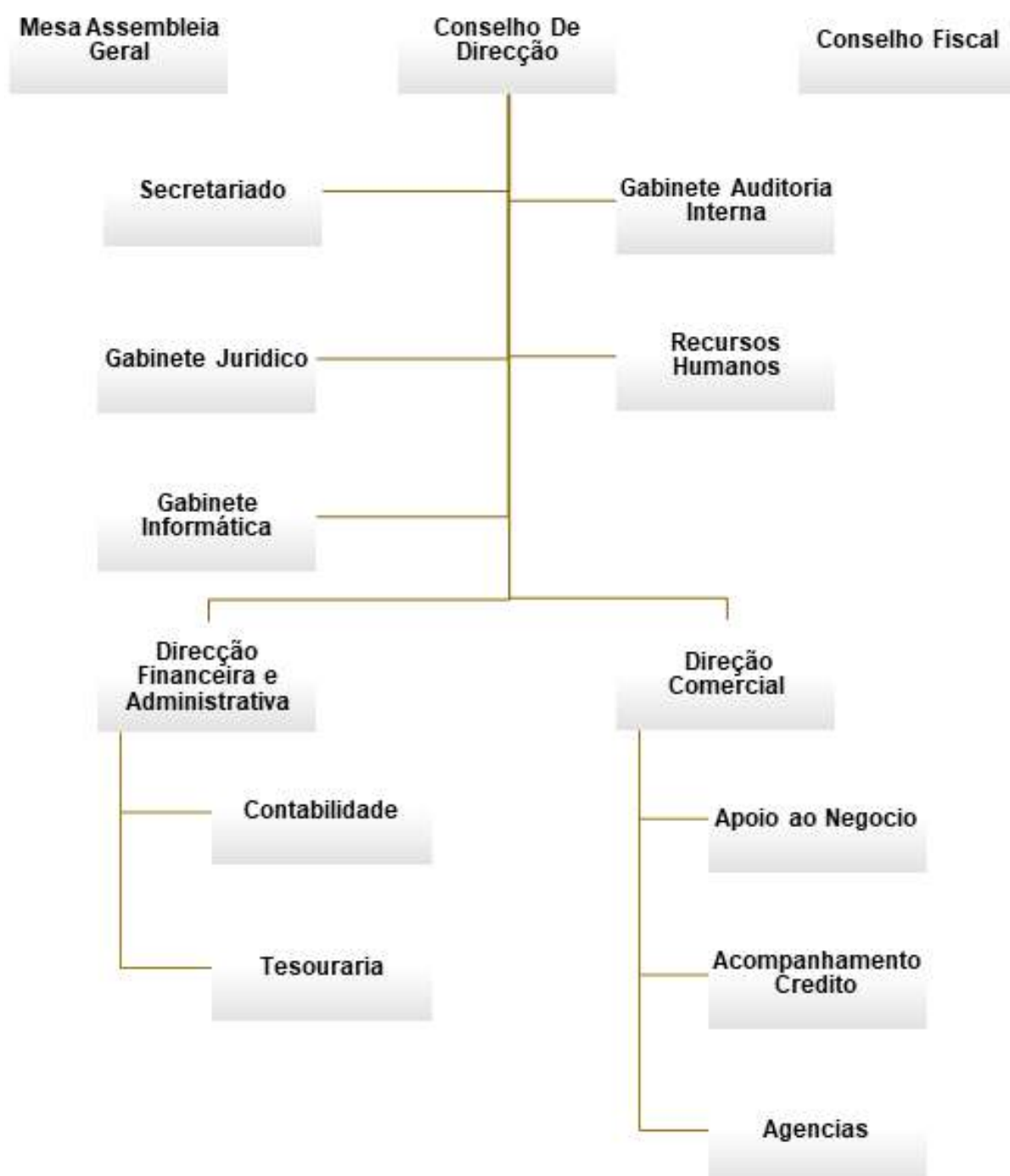
- Presidente: Lina Maria Mendes Gonçalves
- Vice-Presidente: Sofia de Mello Figueiredo
- Secretário: Arlinda Duarte Neves

Conselho Fiscal

- Presidente: Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz
- Vogal: Félix Pedro Duarte Gomes
- Vogal: Silvino Mendes Robalo Órgãos Sociais

SOBRE NÓS

Estrutura Orgânica



SOBRE NÓS

Posicionamento

MISSÃO

“Oferecer de forma sustentada e a nível nacional, serviços financeiros à população especialmente mulheres, bem como micro e pequenas empresas.”.

VISÃO

“Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora instituição Caboverdiana de Microfinanças”.

VALORES

FOCO NOS RESULTADOS

Contra burocracia, papelada e agências ineficientes. Destacamo-nos pela eficiência para alcançarmos nossos objetivos e visão.

SIGILO & TRANSPARÊNCIA

Somos transparentes na forma de agir, diretos e objetivos na comunicação, e respeitamos escrupulosamente os dados de nossos clientes.

CULTURA DE QUALIDADE

Concebemos os melhores serviços, por meio de processos simples e um atendimento de qualidade.

FOCO NO CLIENTE

Do desenvolvimento de novos produtos ao atendimento, tudo o que fazemos é pensado para facilitar e melhorar a vida das pessoas.

INOVAÇÃO

Estamos cansados das mesmas soluções para problemas antigos. Desafiarmo-nos diariamente a testar novas ideias, conceber soluções inovadoras por meio de processos descomplicados que possam fazer a diferença na vida das pessoas.

ESPÍRITO DE EQUIPA

Ouvimos e valorizamos a opinião de cada colega. Acreditamos que só uma boa dinâmica e relacionamentos saudáveis, permitem colaborar eficientemente para prestar serviços de qualidade.

Relatório & Contas 2020

NOSSA ESTRATÉGIA

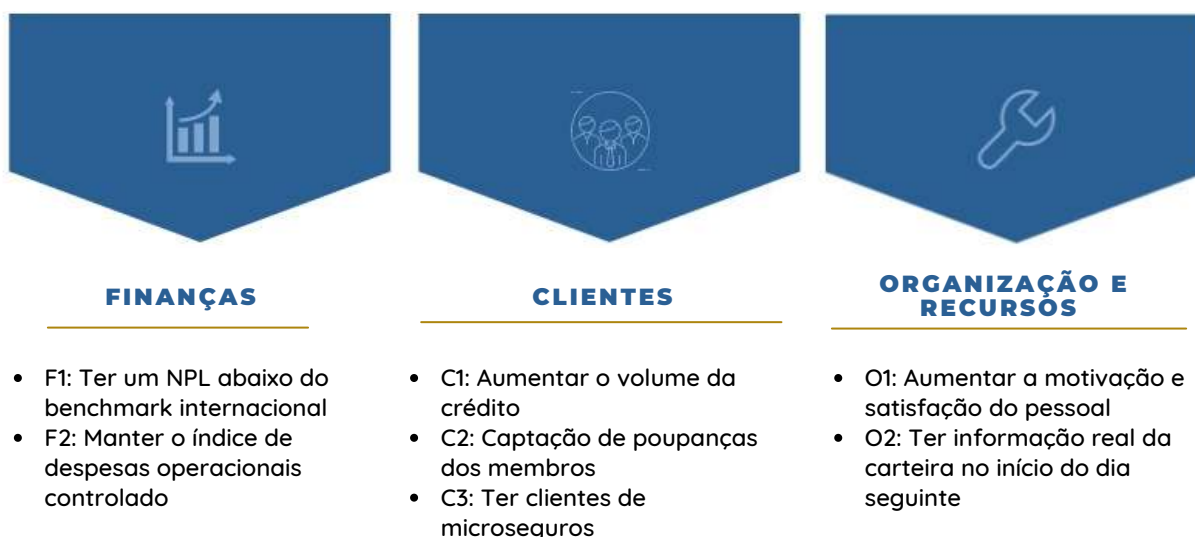


NOSSA ESTRATÉGIA

O plano estratégico 2019-2023 foi construído para que a MORABI COOPERATIVA transite de uma organização não governamental para uma organização financeira sólida e credível. Os objetivos definidos impulsionam a COOPERATIVA para uma estratégia de crescimento, com particular enfoque na melhoria dos serviços prestados, na aproximação aos clientes e fomento de um clima organizacional favorável ao crescimento ambicionado.

Em 2020, as atividades planejadas foram seriamente afetadas pela inesperada pandemia que afligiu o nosso país e teve impactos nas receitas da MORABI COOPERATIVA. Todavia, a COOPERATIVA pôde de forma resiliente fazer face à conjuntura, conseguindo em dezembro de 2020 resultados satisfatórios, tendo em conta o cenário instalado no país, graças à cultura institucional adotada baseada nos valores da instituição que possibilitaram explorar com sucesso novos segmentos de mercado.

As atividades da COOPERATIVA, durante os primeiros anos, desenvolvem-se de forma a atingir os objetivos estratégicos definidos como meios de cumprir sua missão e alcançar sua visão, passando pela manutenção de uma carteira de crédito saudável acompanhado de um crescimento relevante, gestão eficiente e eficaz dos recursos da instituição, contínua melhoria e diversificação de produtos bem como a manutenção de um clima organizacional que propicie o aumento da performance institucional. As linhas de orientação estratégica reforçam-se mutuamente e orientam as ações da MORABI COOPERATIVA numa perspectiva de médio prazo (2019-2023), como o indicado seguidamente:



F1: Ter um Non-Performing Loan (NPL) abaixo do benchmark internacional (5%)

A missão da MORABI COOPERATIVA de oferecer serviços financeiros à população, cumprindo com sua responsabilidade social de promover a inclusão financeira e a democratização do acesso ao crédito tem sido sustentada, fundamentalmente, pela atividade creditícia.

A concessão de crédito é, assim, a principal fonte de receita da Cooperativa, associada aos juros cobrados pelos empréstimos e às comissões relacionadas com este serviço, tornando os créditos não produtivos um problema para a instituição por diversas razões:

- Representam perdas dos fundos emprestados reduzindo os ganhos esperados com a cobrança de juros e comissões.
- As perdas, geradas ou esperadas, associadas a um NPL têm de ser reconhecidas nas contas da instituição, através do registo de provisões. Este esforço penaliza os resultados e, consequentemente, os rácios de capital.
- Por outro lado, os requisitos de capital tendem a ser superiores em instituições com elevado nível de NPL.

Ciente disso, a atual direção da MORABI COOPERATIVA tem envidado esforços para a redução do NPL da instituição de forma a garantir sua sustentabilidade. Não obstante ter aproximado o NPL da cooperativa ao benchmark internacional durante o exercício de 2019, o exercício do presente relatório trouxe um novo cenário afetado pela pandemia da Covid 19.

À semelhança do que aconteceu no mundo todo e, em particular, no nosso Cabo Verde, a pandemia afetou negativamente os clientes da COOPERATIVA resultando no aumento do NPL e consequente diminuição das receitas esperadas.

Não obstante a atual taxa de NPL mostrar-se satisfatória tendo em vista a situação do mercado, a MORABI COOPERATIVA continuará envidando esforços para a manutenção de uma carteira de crédito saudável em cumprimento do objetivo estratégico F1.

F2: Reduzir o índice de despesas operacionais

Para a eficácia, eficiência e qualidade no desempenho da MORABI COOPERATIVA, os recursos humanos, financeiros, tecnológicos e organizacionais emergem como críticos.

Assim sendo, importa consolidar o capital humano tornando-os mais capacitado e motivado a desenvolver de forma eficiente e eficaz as suas atribuições e, paralelamente, desenvolver a modernização administrativa, promovendo um ambiente estruturado, onde a simplificação, a inovação e a desmaterialização dos processos e sistemas sejam uma realidade, possibilitando a otimização dos recursos, a responsabilização e criação de valor.

A aposta em soluções digitais é uma das principais atividades para fazer face a esse desafio tornando os processos mais eficientes. Igualmente, faz-se necessário reforçar o controlo interno de forma a melhor acompanhar a evolução das principais variáveis associadas à atividade da MORABI COOPERATIVA, assegurando o seu alinhamento com as metas da COOPERATIVA e mantendo um controle orçamental adequado

C1: Aumentar o volume da carteira de crédito

Sendo a atividade creditícia a principal fonte de receitas da COOPERATIVA, é imprescindível que haja um aumento gradual, seja em número seja em volume, da carteira de crédito da instituição incrementando sua quota de mercado com vista a alcançar resultados financeiros satisfatórios bem como, aproximar-se do cumprimento de sua visão.

A MORABI COOPERATIVA continua envidando esforços para melhorar a eficiência nos procedimentos ao nível do tempo de resposta dos serviços, adicionando novos produtos e melhorando os existentes para melhor responderem às necessidades dos clientes, introduzindo um programa de serviço ao cliente visando a melhoria dos serviços prestados e a aproximação aos clientes. Tais medidas possibilitam que a COOPERATIVA se mantenha um passo à frente da concorrência colocando serviços inovadores que façam a diferença na vida das pessoas.

Por outro lado, a COOPERATIVA tem feito uma forte aposta no fortalecimento do seu posicionamento nos meios digitais enquanto instituição realmente inovadora e preocupada com a satisfação das necessidades de seu público-alvo, tornando-se numa referência enquanto parceira de negócios e comprometimento com a saúde financeira de seus clientes.

C3: Ter uma carteira de clientes de micro seguros

A MORABI COOPERATIVA almeja ser reconhecida como a melhor e mais inovadora instituição Cabo-verdiana de Microfinanças. O alcançar de sua visão pressupõe a implementação de processos inovadores bem como a adição de serviços que respondam às necessidades dos clientes e façam a diferença na vida deles.

O desenvolvimento de um produto de micro seguros, cujo o teste piloto e lançamento irão ocorrer no primeiro semestre de 2021, vem na sequência dessa preocupação da COOPERATIVA em inovar com foco no aumento da resiliência socioeconómica dos clientes e simultaneamente minimizar a crescente necessidade de liquidez com a qual a instituição se tem deparado.

O1: Aumentar a motivação e satisfação do pessoal

Ciente de que os recursos humanos são a “espinha dorsal” de qualquer instituição que pretenda alcançar os seus objetivos e consequentemente cumprir sua missão, a MORABI COOPERATIVA reconhece que é sobre as pessoas que deve estar o enfoque da tomada de decisões de gestão.

Assim, continuou-se a reforçar a qualidade do ambiente de trabalho, fortalecendo os meios de participação dos colaboradores e reforçando as medidas para implementação de um clima e cultura organizacionais saudáveis, por forma a tornar a MORABI COOPERATIVA num exemplo de um “bom lugar para se trabalhar”.

Durante este exercício a MORABI COOPERATIVA desenvolveu o PCCS da instituição e prevê cumprir o compromisso assumido com os colaboradores, nomeadamente a sua aprovação e implementação, de forma a alcançar níveis de justiça e equidade salarial e incentivos financeiros mediante uma política de avaliação de desempenho que reafirmam a valorização de cada colaborador.

O2: Ter informações reais da carteira no início do dia seguinte

A sociedade moderna, com desafios e mudanças constantes, requer organizações que acompanhem as transformações verificadas, antecipando-as quando possível, no âmbito da sua missão e atribuições. A transformação começada em 2019 veio trazer novos desafios para as Instituições de Microfinanças, sendo uma delas a capacidade de produzir informações fiáveis e em tempo real, considerando a natureza da atividade e a importância de a qualquer momento estar apto para apresenta-los perante os diversos stakeholders.

Sendo a carteira de crédito o principal ativo da instituição e a principal fonte de risco, é vital ter informação relevante e atempada da mesma que permitam conhecer a sua situação em tempo real. Um conjunto de medidas e novas rotinas melhoram a capacidade interna de produzir informações em tempo real, porém a COOPERATIVA reconhece a necessidade de melhorias.

Neste contexto, para um desempenho consonante da MORABI COOPERATIVA interessa adequar recursos tecnológicos de forma a melhorar a gestão das informações da COOPERATIVA e simultaneamente firmar parcerias com instituições bancárias como forma de possibilitar a informação atempada.

Relatório & Contas 2020

ENQUADRAMENTO MACRO ECONOMICO NACIONAL E INTERNACIONAL



ENQUADRAMENTO MACROECONOMICO NACIONAL E INTERNACIONAL

Ambiente econômico internacional

A pandemia da COVID-19 constitui uma ameaça global sem precedentes. A rápida disseminação do surto obrigou as autoridades a adotarem medidas de confinamento restritivas que paralisaram uma parte significativa da economia, tanto nas economias avançadas como em muitas economias emergentes. Como tal, os seus efeitos repercutiram-se à escala global, afetando profundamente o comércio mundial. De acordo com as projeções atualizadas do Fundo Monetário Internacional (FMI), em junho de 2020, o PIB mundial deverá registar uma queda de 4,9% em 2020, o que constitui a recessão mais profunda desde a Grande Depressão em 1929-1932.

A queda da atividade em 2020 é comum às economias avançadas e emergentes, mas é particularmente pronunciada em países europeus (Alemanha -7,8%; França -12,5%; Itália -12,8%; Espanha -12,8%), no Reino Unido (-10,2%), no Canadá (-8,4%), nos Estados Unidos (-8%) e na América latina (Brasil -9,1; México -10,5%). A partir de 2021, a economia mundial deverá recuperar progressivamente, devendo o crescimento mundial atingir 5,4%, sob efeito do aumento do consumo e do investimento, embora a um nível moderado.

É de reconhecer, porém que estas previsões apresentam um grau importante de incertezas na medida em que dependem da gravidade da contração da atividade no segundo semestre de 2020. Em relação ao comércio mundial, projeta-se uma contração em volume de 11,9% em 2020, refletindo o impacto especialmente negativo da crise nas cadeias de valor globais de bens e no comércio de serviços. Os serviços de transportes e de turismo são particularmente afetados pelas restrições à circulação e pelo distanciamento social.

No ano de 2021, antecipa-se uma recuperação dos fluxos de comércio internacional (8%). Quanto à inflação, a instituição internacional pauta para níveis moderados, 0,3% e 4,4% para as economias avançadas e emergentes respetivamente em 2020. Isto dever-se-á ao recuo conjugado da atividade económica e do preço das matérias-primas em alguns casos. Contudo, a subida dos preços de importação provocada pelo contrapeso da depreciação cambial contrabalançou parcialmente esta queda de inflação. A inflação deve aumentar gradualmente em 2021, estima-se em 1,1% e 4,5% para as economias avançadas e emergentes respetivamente - em paralelo com a expectativa de retomada da atividade.

Ambiente económico nacional

O último Relatório de Política Monetária publicado em outubro de 2020 pelo Banco de Cabo Verde realça a crise global de saúde pública que marcou os desenvolvimentos macrofinanceiros do país e dos parceiros nos últimos meses.

Segundo este relatório, os esforços, sincronizados, de contenção da propagação do novo coronavírus, de fortalecimento dos serviços de saúde e de proteção de vidas humanas resultaram na contração do produto interno bruto (PIB) em volume do país na ordem dos 13 por cento em termos homólogos no primeiro semestre. As economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido-principais parceiros económicos do país, contraíram 9, 4 e 11 por cento, respetivamente, no primeiro semestre de 2020 face ao primeiro semestre de 2019.

A crise exacerbou, também, em larga medida, as vulnerabilidades externas e orçamentais do país. A balança corrente registou um défice de 11,4 por cento do PIB no primeiro semestre, o défice e a dívida do Estado (incluindo os Títulos Consolidados de Dívida pública e a dívida contraída pelas autoridades nacionais junto ao Fundo Monetário Internacional) atingiram em agosto de 2020, respetivamente, 3,5 e 146 por cento do PIB projetado para o ano.

Entretanto, favorecido por medidas de políticas monetárias prudenciais e orçamentais acomodáticas, o sector monetário manteve-se líquido e o crédito ao sector privado aumentou 1,4 por cento entre dezembro de 2019 e agosto de 2020 (1,1 por cento entre dezembro de 2018 e agosto de 2019).

Considerando os desenvolvimentos macrofinanceiros recentes e as hipóteses de enquadramento externo e de políticas macroeconómicas atualizadas, as projeções do Banco de Cabo Verde apontam para uma contração do produto interno em bruto em 2020 de 8,1 por cento, no cenário de base, e 10,9 por cento, num cenário adverso. As projeções atuais internalizam uma deterioração mais grave do enquadramento externo, uma duração maior que antecipada das restrições à atividade económica nacional e da interdição de voos internacionais face ao avanço da epidemia no país e, consequentemente, uma retoma mais gradual da economia aos níveis pré-crise.

O PIB em volume poderá crescer cinco por cento em 2021, garantidos o controle da pandemia a partir do segundo trimestre do ano. Caso contrário, o crescimento económico poderá não ultrapassar os 3 por cento no próximo ano.

Segundo o inquérito de conjuntura aos operadores económicos do quarto trimestre de 2020 publicado pelo INE em fevereiro de 2021, constata-se que o indicador de clima contrariou a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no quarto trimestre de 2020, registrando o valor mais baixo dos últimos vinte e dois (22) trimestres consecutivos. O indicador situa-se abaixo da média da série, tendo evoluído desfavoravelmente relativamente ao mesmo período do ano 2019, revelando que o clima de negócios é desfavorável.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS MARCOS DE 2020



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS MARCOS DE 2020



Não obstante a variável adicional da pandemia COVID-19 ter trazido impactos desfavoráveis nas atividades e receitas da MORABI COOPERATIVA, o ano de 2020 foi um período chave para consolidar a COOPERATIVA enquanto instituição financeira dando sequência às iniciativas, adotadas em 2019, no quadro do processo de transformação.

Reinventar-se diariamente concebendo serviços inovadores, por meio de processos descomplicados, que façam a diferença na vida das pessoas foi o compromisso adotado pela MORABI COOPERATIVA desde a sua gênese. Para tal, a COOPERATIVA adotou a proximidade, a agilidade, a inovação, a flexibilidade, a inclusão financeira e a transparência como os fatores de diferenciação face à concorrência, favorecendo um acelerado crescimento.

Num ano dominado por um ambiente econômico turbulento e pressões sociais sem precedentes, a MORABI COOPERATIVA adaptou-se rapidamente a uma nova forma de trabalhar mantendo sua estratégia de crescimento, assegurando o cumprimento dos seus objetivos estratégicos e, ao mesmo tempo, correspondendo ao compromisso assumido com o seu público alvo.

A COVID-19 exigiu, em primeira instância, uma rápida resposta de adaptação ao novo contexto por forma a proteger colaboradores e clientes e a assegurar a continuidade do negócio, garantindo o apoio à economia informal e às famílias. Prevenir o contágio tem sido até então a melhor medida para o combate ao Coronavírus.

Ciente deste fato, a MORABI COOPERATIVA adotou algumas medidas de prevenção de forma a proteger os seus colaboradores e clientes. Dentre as medidas adotadas pode-se destacar o reforço da higienização nas agências, a instalação de barreiras de proteção para garantir o devido distanciamento entre clientes e colaboradores, a disponibilização de materiais de proteção e higienização individuais, como máscaras e álcool gel, para cada colaborador bem como a adoção do home office, quando possível.

Mas a COVID-19 exigiu também, em segunda instância, uma reflexão profunda, feita a partir do feedback dos clientes, sobre os impactos econômicos e sociais bem como as alterações estruturais no mercado, por forma a rever e ajustar o plano de atividades da COOPERATIVA para melhor responder aos desafios pós COVID-19.

A COOPERATIVA estabeleceu novas prioridades concentrando-se na proteção de pessoas e negócios e, apesar do necessário distanciamento físico, estar mais próximo e presente para quem necessitou. O novo cenário pôs a nu as fragilidades do nosso público alvo e acentuou a necessidade de oferta de serviços mais inclusivos. Confrontada por uma envolvente com um enorme grau de incerteza e volatilidade, a MORABI COOPERATIVA se destacou pela agilidade e capacidade de adaptação.



Maior proximidade apesar do distanciamento

Adotando uma postura centrada no cliente e prezando a proximidade, a MORABI COOPERATIVA tem cultivado relacionamentos de longo prazo com os seus clientes. Apesar do distanciamento social imposto pelo cenário epidêmico ter impossibilitado manter as habituais visitas de acompanhamento a clientes, pode-se afirmar que a COOPERATIVA nunca esteve mais próxima de cada um deles.

Durante o período de confinamento, além de disponibilizar mais canais de comunicação para que os clientes entrassem em contato, providenciou-se que cada cliente, de forma

individual, fosse contatado por um membro da equipa. Esse contato permitiu inteirar-se de como cada cliente estava lidando com a situação e acima de tudo tranquilizá-los de que a MORABI COOPERATIVA permanecia ao seu lado para que juntos encontrassem as melhores soluções. E foi exatamente assim que ocorreu.

Medidas de proteção bem como a criação de soluções que minimizaram os impactos da pandemia na vida dos clientes da MORABI COOPERATIVA foram essenciais para garantir a continuidade de muitas atividades geradoras de rendimento. E cada uma das medidas adotadas partiram do feedback colhido dos clientes, por meio de uma pesquisa qualitativa levada a cabo pela COOPERATIVA, confirmando o posicionamento centrado no cliente.

Flexibilidade para garantir a sobrevivência de pequenos negócios

As pressões sociais e econômicas geradas pela pandemia fez com que a MORABI COOPERATIVA refinasse seu senso de flexibilidade. Mais do que conceder créditos com prazos e montantes flexíveis, a COOPERATIVA teve de adotar medidas que, embora representassem perda de receitas, mostraram ser imprescindíveis para que os seus clientes pudessem preservar o pouco que tinham e se reorganizar para a retoma de suas atividades.

Das medidas adotadas pode-se destacar a suspensão da cobrança de juros de mora, a concessão de moratórias sem adição de quaisquer custos pela extensão do período de crédito bem como possibilidade de liquidação antecipada de créditos sem cobrança de juros nem comissões.

A Inovação como parte do ADN

Comprometida em oferecer, aos seus clientes, serviços inovadores que se adequam às suas necessidades, a COOPERATIVA continuou trabalhando no desenvolvimento de novos produtos mesmo em tempos de crise. A propósito, foi durante este período que se desenvolveu o produto mais inovador da carteira de crédito da COOPERATIVA, o Crédito Diário - destinado ao reforço de tesouraria de pequenos negócios, com pagamento flexível em prestações diárias, semanais ou quinzenais e liberado num timing record de 24 horas.

A MORABI COOPERATIVA continuou a dinamizar processos e sistemas assim como a implementar novas formas de trabalhar para simplificar os seus processos, de forma a melhorar a experiência do cliente, maximizar a eficiência operacional e reduzir o custo de serviço. A título de exemplo, passou a aceitar pedidos de crédito através dos canais

digitais, as entrevistas a clientes passaram a ser feitas por telefone e dispensou-se o reconhecimento da assinatura de contratos e instrumentos de garantia em cartório, eliminando os custos e os riscos de contágio associados. Ao mesmo tempo, a COOPERATIVA introduziu serviços adicionais, nomeadamente os serviços da Wari e da Casa do Cidadão, possibilitando que o cliente pudesse encontrar o máximo de serviços que precisa sem se deslocar a diferentes pontos.

Agilidade

Apoiar no retorno da atividade após o confinamento mostrou ser essencial para que os clientes da COOPERATIVA pudessem reduzir os impactos da pandemia. Eram necessárias soluções rápidas que pudessem possibilitar a recuperação da atividade económica dos clientes.

Neste ponto, a MORABI COOPERATIVA conseguiu o verdadeiro sentido de reinventar-se. Além do Crédito Diário, liberado em apenas 24 horas, acelerou-se o tempo de resposta dos processos nas linhas de refinanciamento para negócios bem como no crédito ao consumo. Alcançar a agilidade desejada exigiu uma reengenharia interna de simplificação de processos a diferentes níveis, acelerando as mudanças essenciais para aumentar a eficiência e agilizar os processos, possibilitando que os clientes pudessem retomar sua atividade o quanto antes.

Consequentemente facilitou a transição para um modelo de negócio mais eficiente e impulsionando um serviço inteligente, em paralelo com uma melhor experiência de cliente. Um serviço diferenciado e mais inovador que aumentou drasticamente a demanda trazendo à tona um novo desafio, a liquidez.

Inclusão financeira

A comunidade guineense, residente em Cabo Verde, foi uma das várias comunidades oriundas do nosso continente que vivendo sobretudo no setor informal, viram-se em situação de extrema fragilidade económica e social.

A MORABI COOPERATIVA acredita que a atividade de microfinanças carece de simplicidade e desburocratização do acesso ao crédito, servindo de ferramenta para alcançar a verdadeira inclusão social e financeira. Nessa ótica, em parceria com a Associação de Estudantes e Investigadores da Guiné Bissau em Cabo Verde (AEIG-CV), foi disponibilizada uma linha de crédito com acesso facilitado à essa comunidade, flexibilizando na documentação exigida.

Relatório & Contas 2020

ATIVIDADE COMERCIAL



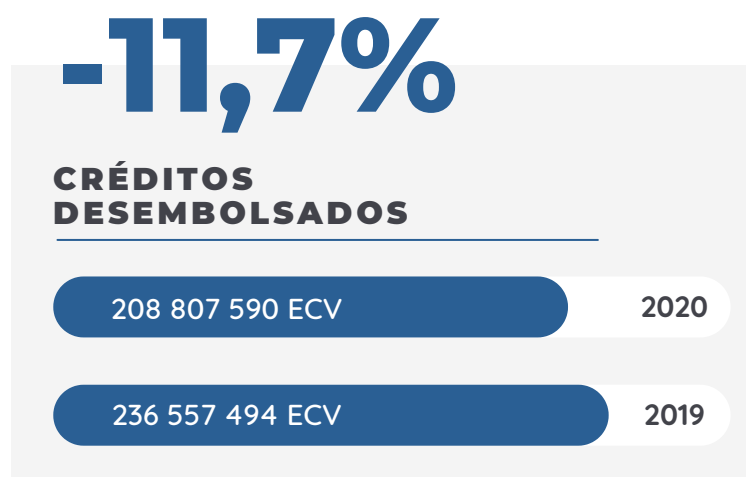
ATIVIDADE COMERCIAL

CRÉDITOS CONCEDIDOS

A atividade creditícia da MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., em 2020, tal como sucedido com todos os setores, esteve atrelada aos impactos da pandemia vivida no período. A instituição esteve praticamente dois meses em inatividade operacional, seguido por sete meses (Junho a Dezembro de 2020) de adaptação e adequação dos procedimentos e políticas às novas condições do mercado e das necessidades e dificuldades enfrentadas pelos clientes.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Covid-19, que a partir de março, afetou todos os setores da sociedade, em todo o mundo, provocando uma crise empresarial, económica e financeira que condicionou o rendimento dos clientes da COOPERATIVA, bem como a respetiva capacidade de cumprimento do pagamento das suas dívidas.

O Banco Central anunciou um conjunto de medidas de política monetária visando mitigar os efeitos desta pandemia na economia e na sociedade em geral, quer a nível de estímulo monetário quer do ponto de vista prudencial, nomeadamente a concessão, mediante pedido de clientes de moratórias aos créditos.



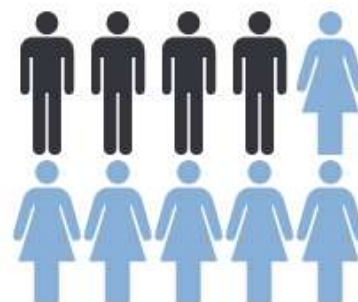
Os créditos concedidos atingiram aproximadamente 209 milhões de escudos, tendo os créditos para o segmento “Negócio” representado 47% deste volume. O volume de créditos desembolsados registou um recuo de 11,7% quando comparado ao mesmo

período do ano transato. A redução registrada foi menor do que a situação fazia prever no início do segundo trimestre do ano do relatório.

60%

CLIENTES MULHERES

No cumprimento da sua missão, a MORABI continua o seu processo de empoderamento feminino, tendo este segmento representado mais de 60% dos créditos concedidos durante o período do relatório.



O indicador de crédito médio por mutuário teve uma ligeira diminuição, passando de 112 para 110 mil escudos. Apresenta-se na tabela a seguir, a estrutura dos créditos concedidos por produtos e prazos:

Quadro 01 - Créditos concedidos

Produtos	2020				2020			
	Feminino	Estrutura	Masculino	Estrutura	Feminino	Estrutura	Masculino	Estrutura
Negócio	735	38,8%	214	11,3%	68 401 940	32,8%	28 707 000	13,7%
Curto Prazo	326	17,2%	61	3,2%	14 514 000	7,0%	3 144 000	1,5%
Médio Longo Prazo	409	21,6%	153	8,1%	53 887 940	25,8%	25 563 000	12,2%
Agropecuária	68	3,6%	149	7,9%	5 080 000	2,4%	13 142 740	6,3%
Curto Prazo	25	1,3%	36	1,9%	1 105 000	0,5%	2 123 000	1,0%
Médio Longo Prazo	43	2,3%	113	6,0%	3 975 000	1,9%	11 019 740	5,3%
Habitação e Melhorias	193	10,2%	115	6,1%	31 038 060	14,9%	19 059 350	9,1%
Curto Prazo	19	1,0%	12	0,6%	1 354 900	0,6%	879 900	0,4%
Médio Longo Prazo	174	9,2%	103	5,4%	29 683 160	14,2%	18 179 450	8,7%
Mobiliários e Eletrodomésticos	77	4,1%	63	3,3%	7 863 600	3,8%	5 615 800	2,7%
Curto Prazo	17	0,9%	13	0,7%	994 300	0,5%	771 300	0,4%
Médio Longo Prazo	60	3,2%	50	2,6%	6 869 300	3,3%	4 844 500	2,3%
Consumo	115	6,1%	103	5,4%	12 048 000	5,8%	11 063 000	5,3%
Curto Prazo	29	1,5%	21	1,1%	1 604 000	0,8%	1 423 000	0,7%
Médio Longo Prazo	86	4,5%	82	4,3%	10 444 000	5,0%	9 640 000	4,6%
Consumo SONASA	14	0,7%	48	2,5%	1 760 000	0,8%	5 028 100	2,4%
Curto Prazo		0,0%		0,0%	-	0,0%		0,0%
Médio Longo Prazo	14	0,7%	48	2,5%	1 760 000	0,8%	5 028 100	2,4%
SUBTOTAL	1202	63,5%	692	36,5%	126 191 600	60,4%	82 615 990	39,6%
TOTAL				1894				208 807 590

ATIVIDADE COMERCIAL

CARTEIRA DE CRÉDITO

O principal ativo da instituição, teve uma variação positiva comparado ao período homólogo. Esta variação foi condicionada pelo impacto da pandemia na dinâmica económica do mercado, aumento do risco de crédito e diminuição de liquidez no período do relatório.

A carteira de crédito de clientes externos, apresentava um saldo acumulado de 215,3 milhões de escudos, mais 17% do que no mesmo período do ano 2019. Ao nível dos clientes ativos em carteira, também se registou uma variação positiva na ordem dos 11%, aumentando o número desses para 2.688 no final do ano 2020.

+17%

VOLUME DA CARTEIRA

O volume da carteira de crédito observa um aumento de 17% passando a ter um valor global de 215,3 milhões de escudos.

+11%

NÚMERO DE CLIENTES

O número de clientes ativos passa para 2.688, representando um aumento de 11%

Neste período, carteira de crédito era com posta em aproximadamente 46% por créditos do segmento “Negócio”, seguido dos créditos para “Habitação e Melhorias”, que representava na data 25% do volume dos créditos ativos.

Apesar de continuar a representar o maior volume em carteira, no período do relatório, o segmento “Negócio” obteve uma redução de 1% face ao período homólogo, acompanhado dos créditos para “Agropecuária” com uma redução ainda mais acentuada, na ordem dos 12%. Estes foram os únicos produtos de créditos a recuarem a nível de conjuntura difícil que se viveu durante o ano, principalmente para os setores da economia informal.

-13%

CRÉDITOS PARA FINS ECONÓMICOS

Os segmentos "Negócio" e "Agropecuário" obtiveram uma redução de 1% e 12% representando uma redução total de 13% nos créditos para atividades geradores de rendimento.

+50%

CRÉDITOS PARA FINS NÃO ECONÓMICOS

Os créditos destinados à habitação e melhorias, aquisição de mobiliários e eletrodomésticos e consumo tiveram um aumento considerável de 50%.

Em sentido inverso à evolução dos créditos par a setores "econômicos", os produtos para o setor não "econômicos", cresceram na ordem dos 50% face ao período homólogo.

Quadro 02 - Carteira Ativa

Produtos	2019	Estrutura	2020	Estrutura	Variação
Negócio	99 058 612,00	54%	98 208 935,00	45,6%	-1%
Agropecuária	19 780 801,00	11%	17 437 972,00	8,1%	-12%
Habitação e Melhorias	34 422 197,00	19%	53 889 340,00	25,0%	57%
Mobiliários e Eletrodomésticos	8 964 027,00	5%	13 091 376,00	6,1%	46%
Consumo	14 757 083,00	8%	22 566 896,00	10,5%	53%
Consumo SONASA	7 699 488,00	4%	10 094 931,00	4,7%	31%
TOTAL	184 682 208,00		215 289 450,00	100%	17%

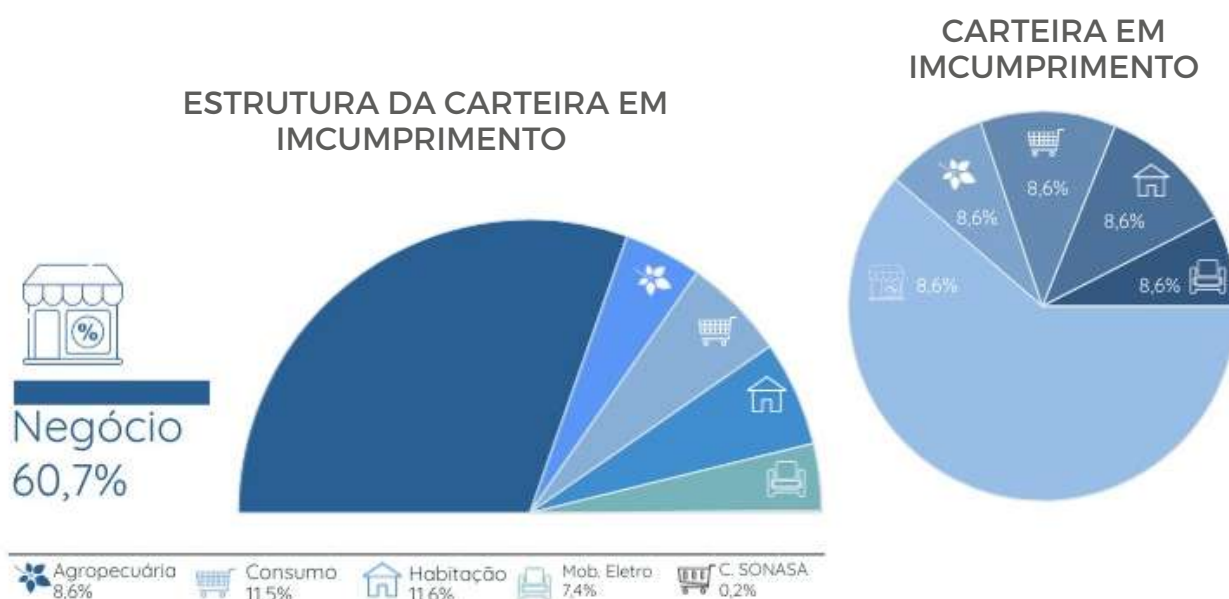
Quadro 03 - Clientes Ativos

Produtos	2019	Estrutura	2020	Estrutura	Variação
Negócio	1331	55%	1 294,00	48%	-3%
Agropecuária	366	15%	282,00	10%	-23%
Habitação e Melhorias	332	14%	489,00	18%	47%
Mobiliários e Eletrodomésticos	123	5%	202,00	8%	64%
Consumo	187	8%	297,00	11%	59%
Consumo SONASA	73	3%	124,00	5%	70%
TOTAL	2 412	100%	2 688,00	100%	11%

ATIVIDADE COMERCIAL

CARTEIRA EM INCUMPRIMENTO

A evolução da pandemia de Covid-19 e as medidas restritivas adotadas pelo Governo e os seus impactos nas atividades desenvolvidas pela maioria dos clientes que compõem a carteira de crédito da MORABI, vieram a impactar de forma negativa a qualidade desta. O rácio que calcula o nível de crédito em incumprimento a partir de 30 dias teve um aumento de 95% face ao mesmo período de 2019.



O nível de carteira em risco teve um aumento em termos absolutos de 11.2 milhões de escudos. Este valor representa 10.7% da carteira ativa de clientes externos da MORABI. A nível do risco setorial, o segmento “Negócio” apresenta-se como de maior risco, representado aproximadamente 2/3 dos créditos em risco à data do relatório. O nível de risco do setor anteriormente referido, justifica-se pela sua vulnerabilidade face aos impactos da Covid-19 .

A acentuação do risco do segmento “Negócio”, justificado conforme o parágrafo anterior, atingiu proporções preocupantes, sendo que este segmento representa 45,6% da carteira ativa, mas no que respeita ao risco, tem um peso de aproximadamente 2/3 dos mesmos. A composição da carteira em incumprimento é detalhada nos quadros da página seguinte:

Quadro 04 - Estrutura de Crédito em Incumprimento - PAR30

Produtos	2020	Estrutura	Estrutura em relação à CA
Negócio	14 028 373,00	60,7%	6,5%
Agropecuária	1 978 294,00	8,6%	0,9%
Habitação e Melhorias	2 686 670,00	11,6%	1,2%
Mobiliários e Eletrodomésticos	1 710 465,00	7,4%	0,8%
Consumo	2 646 047,00	11,5%	1,2%
Consumo SONASA	49 916,00	0,2%	0,0%
TOTAL	23 099 765,00	100%	10,7%
CARTEIRA ATIVA (CA)	215 289 450,00		

Quadro 05: Estrutura de Crédito em Incumprimento - PAR30

Produtos	2019	2020	VARIAÇÃO
Negócio	7 498 254,00	14 028 373,00	87%
Agropecuária	2 314 308,00	1 978 294,00	-15%
Habitação e Melhorias	1 281 018,00	2 686 670,00	110%
Mobiliários e Eletrodomésticos	450 846,00	1 710 465,00	279%
Consumo	319 001,00	2 646 047,00	729%
Consumo SONASA		49 916,00	-
TOTAL	11 863 427,00	23 099 765	95%

Os créditos concedidos no âmbito do protocolo assinado com a empresa de segurança privada, SONASA, apresenta-se como a linha de menor risco na estrutura de créditos em curso nos finais de 2020.

O nível de risco geral foi acentuado pela concessão de moratórias (ver nota explicativa) no âmbito das medidas para diminuir o impacto da pandemia na vida dos clientes.

ATIVIDADE COMERCIAL

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Os esforços para recuperação dos créditos abatidos do ativo continuaram no ano corrente, apesar do contexto difícil que se viveu no período em reporte. A MORABI COOPERATIVA conseguiu recuperar mais de 9 milhões de escudos que haviam sido abatidos do ativo da instituição. Este esforço de recuperação teve uma influência significativa nos resultados positivos do ano.

+9M ECV

**CRÉDITOS RECUPERADOS
DA CARTEIRA ABATIDA**

Moratórias de Créditos

As dificuldades apresentadas pelos clientes no período pós Estado de Emergência, obrigou a MORABI COOPERATIVA a adotar medidas que permitissem o alívio da tesouraria a curto prazo e reestabelecimento da capacidade financeira dos clientes para continuarem a desenvolver as suas atividades e manterem a sua qualidade de vida.

Sendo a MORABI COOPERATIVA, uma entidade cujo cliente é o centro de todas as medidas e políticas, foi concedido moratórias, beneficiando aproximadamente 35% dos clientes, num montante de aproximadamente 20 milhões de escudos. O gráfico a seguir, apresenta de forma detalhada as moratórias concedidas por segmento da carteira de crédito.



O segmento "Negócio" representou 68% do total das moratórias concedidas, seguido do seguimento "Agropecuária" (10%). Os créditos para os setores vinculados às atividades económicas representaram mais de $\frac{3}{4}$ das moratórias concedidas.

Relatório & Contas 2020

RECURSOS HUMANOS



RECURSOS HUMANOS

A MORABI COOPERATIVA proporciona a todos os Colaboradores um tratamento justo e com igualdade de oportunidades mantendo como linhas estratégicas, atingir em 80% o nível de motivação e satisfação do pessoal. Em 31 de Dezembro de 2020, faziam parte do quadro Cooperativa 45 Colaboradores, mantendo a mesma estrutura em termos numéricos quando comparado com o ano 2019. Foram contratadas três novos colaboradores e ocorreram três desvinculações.

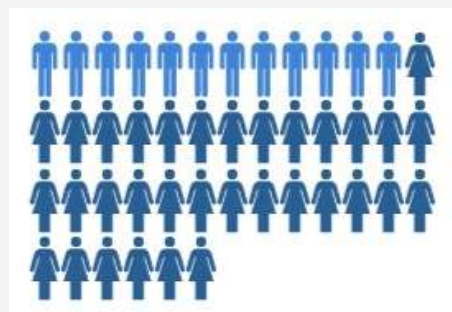
Conforme apresentado no quadro que se segue, o género feminino tem tido sempre um peso superior a 70% do total dos colaboradores, atingindo uma representação de 73%, em 2020.



73%

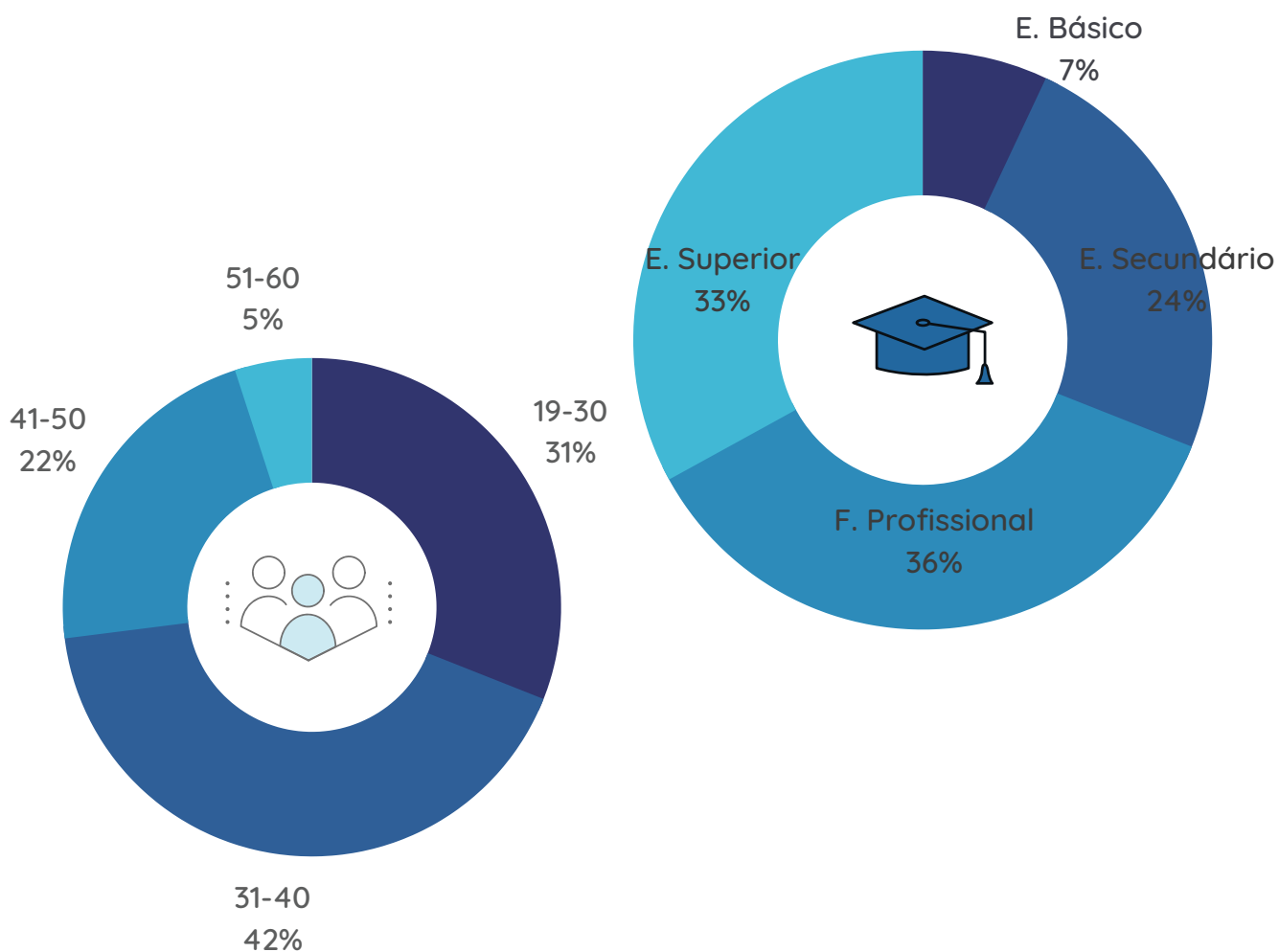
COLABORADORES MULHERES

A taxa de masculinização é de 27%, evidenciando uma superioridade numérica das mulheres, em relação aos homens, 33 e 12 respetivamente.



O escalão etário com maior peso é o dos 31 aos 40 anos, seguido pelos dos de 19 aos 30 anos. Os colaboradores desses intervalos representam 42% e 31% respetivamente do total dos colaboradores.

Quanto às habilitações literárias, continuou-se a verificar um aumento da percentagem dos colaboradores detentores Ensino Técnico – Profissional, 36% do total do efetivo. Constata-se ainda que 33% dos colaboradores detinham o Ensino Superior e 24% Ensino Secundário.



Os 45 colaboradores encontram-se distribuídos pelas atividades de áreas comerciais, Administrativa e Financeira. Os Agentes de Crédito e os Responsáveis das Agências têm uma maior representatividade, 19 e 5 respetivamente.



RECURSOS HUMANOS

Acesso a crédito em condições especiais

A Cooperativa disponibiliza um conjunto de benefícios sociais aos Colaboradores nomeadamente no âmbito de acesso a crédito em condições especiais respeitando, contudo, os princípios de análise de risco de crédito instituídos nas normas internas.

Durante o ano de 2020 a MORABI COOPERATIVA concedeu 10 novos créditos aos seus Colaboradores num montante geral de 5.418 CVE (cinco milhão quatrocentos e dezoito mil escudos).

+5M ECV

**CRÉDITOS CONCEDIDOS A
COLABORADORES**

Formação e Capacitação Profissional

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID-19 cuja propagação a nível mundial ditou a tomada de medidas drásticas de contenção, incluindo a restrição à mobilidade de pessoas, o encerramento de fronteiras e condicionamento ao exercício de um conjunto vasto de atividades económicas resultando numa forte desaceleração da atividade económica em Cabo verde e no mundo.

Durante este período e apesar das condicionantes sociais, a Cooperativa manteve integralmente o nível de operacionalidade salvaguardando sempre os interesses dos seus colaboradores e clientes. Em resposta aos desafios colocados pela pandemia, várias foram as medidas implementadas para mitigar os efeitos dela resultantes, inclusive a adaptação do plano de atividade e orçamento previsto para o ano.

Tendo que respeitar algumas as medidas impostas pela OMS no combate ao Covid19, entre elas o distanciamento e isolamento nos primeiros meses do ano 2020, dificultaram a realização das formações programadas. Não abastante as restrições impostas pela pandemia, e tomando em conta todas as medidas de proteção foram proporcionadas as seguintes formações:

- Formação em Educação Financeira;
- Formação em Gestão por Resultados
- Formação em Ferramentas de Análise de dados Mercado de Trabalho

Destacam-se, ainda, durante o ano em análise, outras ações, resultantes da ativação do Plano de Contingência para o novo coronavírus, nomeadamente:

- Incentivo à implementação do teletrabalho;
- Acompanhamento e monitorização da situação dos colaboradores da Cooperativa em regime presencial e teletrabalho;
- Apoio aos colaboradores perante situações de risco;
- Cumprimento das orientações emitidas pelas autoridades nacionais de saúde e pelo Serviço Nacional de Proteção Civil;
- Garantir as condições de saúde e segurança, de acordo com as recomendações das entidades sanitárias do país e do Plano de Contingência da Cooperativa;
- Divulgação de mensagens na intranet e correio eletrónico sobre as boas práticas a serem seguidas dentro e fora do local de trabalho;

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

EVOLUÇÃO DE BALANÇO

O Ativo total líquido cifrou-se em 271.949 milhares de escudos no final de Dezembro de 2020 (237.611 milhares de escudos em finais de 2019), assistindo-se, assim, a um crescimento de 14% em relação ao ano transato. Este crescimento do Ativo Total deve-se, em grande parte, ao contributo das rubricas de “Aplicações em Instituições de créditos”, “créditos a clientes” e “ativos intangíveis”.

Rúbricas	2020	2019	Variação Absoluta	Variação %
ATIVO				
Caixa e disponibilidades no Banco Central	566 318	573 028	-6 710	-1%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 363 421	11 470 645	-7 107 224	-62%
Aplicações em instituições de crédito	10 047 250	47 250	10 000 000	21164%
Crédito a Clientes	229 668 071	194 507 407	35 966 099	18%
Outros ativos tangíveis	23 853 548	28 698 202	-4 844 654	-17%
Ativos intangíveis	952 045	634 591	317 454	50%
Outros ativos	1 694 536	1 679 910	13 766	1%
TOTAL DE ACTIVOS	271 949 764	237 611 033	34 338 731	14%

Nota-se uma diminuição em ordem de 62% da rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito quando comparado com o período homólogo, esta evolução desfavorável justifica-se pelo aumento de números de créditos que por sua vez afetou o nível de liquidez.

A Carteira Global de Crédito a Clientes, aproxima-se a 230 milhões de ECV, superior ao saldo registado em dezembro de 2019 em 18% e cerca de 35,9 mil contos. Para este crescimento contribuiu essencialmente os créditos para Melhoria Habitacional, com uma taxa de crescimento superior a 50%.

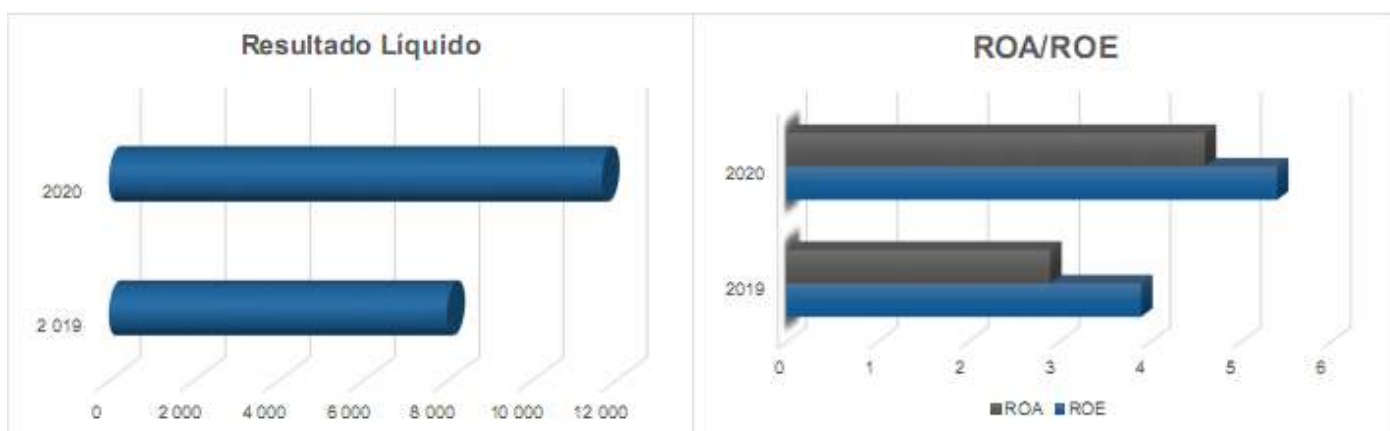
O total do Passivo atingiu aproximadamente 49 milhões de escudos, com os Recursos de outras instituições de crédito a representar 619%, e as provisões com 55% do total da rubrica do passivo, valor dos recursos de outras Instituições de Crédito representa o valor do crédito obtido junto da BCN para o reforço da tesouraria.

Os Capitais Próprios da Cooperativa aumentaram 5% e 10,9 mil contos em 2020, sendo este aumento consequência da não distribuição do resultado líquido de 2019, conforme aprovada na Assembleia Geral da cooperativa sob proposta do conselho de Direção, associado ao resultado líquido bastante favorável conseguido em 2020, representando cerca de 7,9 mil contos.

PASSIVO	2020	2019	Variação	%
Recursos de outras instituições de crédito	26 211 408,00	3 645 837,00	22 565 571,00	619%
Recursos de clientes e outros empréstimos	1 815 003,00	1 909 720,00	- 94 717,00	-5%
Provisões	7 227 923,00	4 671 206,00	2 556 717,00	55%
Outros passivos subordinados	9 140 126,00	7 812 340,00	1 327 786,00	17%
Outros passivos	4 764 266,00	7 684 284,00	- 2 920 018,00	-38%
TOTAL DO PASSIVO	49 158 726,00	25 723 387,00	23 435 339,00	91%
CAPITAL E FUNDOS				
Capital/Fundo Social	10 320 000,00	10 320 000,00	-	0%
Outros instrumentos de capital	193 575 573,00	193 575 573,00	-	0%
Outras reservas e resultados transitados	7 992 073,00		7 992 073,00	
Resultado do exercício	10 903 392,12	7 992 073,00	2 911 319,12	36%
TOTAL DO CAPITAL e FUNDOS	222 791 038,12	211 887 646,00	10 903 392,12	5%
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL	271 949 764,12	237 611 033,00	34 338 731,12	14%

EVOLUÇÃO DO RESULTADO E DA RENDIBILIDADE (ROE E ROA)

A MORABI COOPERATIVA apresentou em 2020 uma distinta performance em relação a 2019 com o Resultado Líquido a alcançar 10,9 mil contos contra o resultado de 7,9 mil contos em 2019, em linha com o estimado no Plano Estratégico 2019-2023 da Cooperativa, representando desta forma um crescimento de 36% em relação ao exercício anterior. Em 2020, a rendibilidade dos capitais próprios da Cooperativa (ROE) situou-se em 5% (3,9%, em 2019) e a rendibilidade dos ativos (ROA) em 4,3 % (2,9%, em 2019).



Esta evolução do Resultado Líquido (Lucro) reflete o crescimento assinalável de 11% do Produto Bancário no exercício de 2020, beneficiando fundamentalmente do desempenho da Margem financeira que cresceu 14% em relação a 2019.

Os fundos próprios da MORABI COOPERATIVA, calculados de acordo com as normas do Banco de Cabo Verde em vigor a 31 de Dezembro de 2020, situaram-se em 22.791 milhões de escudos, comparando com os 211.887 apurados em 31 de Dezembro de 2019.

A Margem Financeira aumentou 7,02 mil contos e 14% relativamente ao período homólogo, situando se em 58.923 mil contos, justificado pelo aumento da rubrica dos Juros e Encargos Similares. A evolução positiva na Margem Financeira traduziu-se num Produto Bancário de 73,061 mil contos em 2020, superior ao ano anterior em 11% e cerca de 6,9 mil contos.

CUSTOS OPERATIVOS

Os Custos Operativos aumentaram 3% e 1,8 mil contos face aos valores de 2019, totalizando 56,4 mil contos. Entretanto regista diminuição na rubrica dos gastos gerais administrativos de 2,3 mil contos, o teletrabalho e o confinamento da população durante o período de Estado Emergência derivado da pandemia da Covid contribuiu para a diminuição de algumas despesas, nomeadamente, água, eletricidade, transporte e telefone, associado ao efeito da não realização de vários projetos estruturantes programados para o ano de 2020.

Os custos com pessoal cresceram 7% e atingiram 30,7 mil contos, derivado das novas contratações e custo de indemnização referente a desvinculação ocorrida.

As Amortizações do Exercício registaram 60%, mais 2 mil contos que o valor registado em dezembro de 2019, derivado dos investimentos realizados no ano, devido à pandemia do Covid 19.

O quadro que se segue mostra a composição dos Custos Operativos, bem como a sua respetiva evolução nos dois anos:

Quadro evolução do custo operativo:	2020	2019	Variação	%
Custo com pessoal	30 739 334,00	28 719 114,00	2 020 220,00	7%
Gastos gerais administrativos	19 796 349,00	22 173 315,00	-2 376 966,00	-11%
Amortizações do exercício	5 867 971,00	3 667 127,00	2 200 844,00	60%
Total	56 405 674,00	54 561 575,00	1 844 099,00	3%

Relatório & Contas 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



MODELO III-Balanco (Activo)

MODELO III-Balanco (Passivo e Capital)	
Ano Económico	2020
Data de Inicio:	01/01/2020
Data do Fim:	31/12/2020
Código Instituição	MORABI COOPERATIVA

(Referências Indicativas)	Rubricas	Notas/ Quadros Anexos	2 020		2 019
10 + 3300	ACTIVO				
11 + 3301	Caixa e disponibilidades no Banco Central	3		566 318	573 029
152(1)+1548(1)+158(1)+16+191(1)-3713(1)	Disponibilidades em outras instituições de crédito	4		4 363 421	11 470 645
153 (1) + 158 (1) + 17	Activos financeiros detidos para negociação				
154 + 158 (1) + 18 + 348 (1) - 538 (1)	Out. activos financeiros ao justo valor Através de resultados				
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310	Activos financeiros disponíveis para venda				
(1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito	5	10 047 250	10 047 250	47 250
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Clientes	6	230 473 506	230 473 506	194 507 406
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade				
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra				
21	Derivados de cobertura				
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda				
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento				
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	7	36 291 435	12 437 887	28 698 202
29 - 3583 - 361	Activos intangíveis	8	1 628 033	675 988	634 591
24 - 357	Investiment. em filiais, associadas e emp. conjunto				
300	Activos por impostos correntes				
301	Activos por impostos diferidos				
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3594 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros activos	9	1 693 676	1 693 676	1 679 910
TOTAL DE ACTIVOS			285 063 639	13 113 875	237 611 033

O Contabilista Certificado

A Direcção Financeira

A Presidente CD

MODELO III-Demonstração de Resultados	
Ano Económico	2020
Data de Início:	01/01/2020
Data do Fim:	31/12/2020
Código Instituição	MORABI COOPERATIVA

(Referências Indicativas)	Rubricas	Notas/ Quadros Anexos	2020	2019
79 + 80	Juros e rendimentos similares	19	59 347 292	52 217 500
86 + 87	Juros e encargos similares	20	423 531	317 114
	Margem financeira		58 923 761	51 900 386
82	Rendimentos de instrumentos de capital			
81	Rendimentos com serviços e comissões		258 740	
88	Encargos com serviços e comissões		78 164	86 439
- 892 - 893 - 895 (1)a) - 896 (1)a) - 898 - 89900 - 89910 + 832 + 833 + 835 (1)a) + 836 (1)a) + 838 + 83900 + 83910	Result. activos e passivos aval. JV através Res			
- 894 + 834	Result.de activos financeiros disponiveis p/			
- 890 + 830	Resultados de reavaliação cambial			
- 891 - 897 - 899 (1)a) - 725 (1)a) - 726 (1)a) + 831 + 837 + 839 (1)a) + 843 (1)a) + 844 (1)a)	Resultados de alienação de outros activos			
- 896 (1)a) - 896 (1)a) - 89901 - 89911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1)a) - 726 (1)a) - 728 + 835 (1)a) + 836 (1)a) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1)a) + 844 (1)a) + 848	Outros resultados de exploração	22	13 957 300	14 275 295
	Produto bancário		73 061 636	66 089 242
70	Custo com pessoal	23	30 739 334	28 719 114
71	Gastos gerais administrativos	24	19 796 349	22 173 315
77	Amortizações do exercício	7/8	5 867 971	3 667 127
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões liquidas de reposições e anulações	12	5 754 590	3 537 613
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade outros activ.financ.liq.rever.e re			
768 + 769 - 877 - 878	Imparidade outros activ.liq.reversões e recu			
	Resultado antes de impostos		10 903 392	7 992 073
	Impostos			
85	Correntes			
74 - 86	Diferidos			
	Resultados após impostos	18	10 903 392	7 992 073

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente CD

VARIAÇÃO DO CAPITAL - FUNDOS PRÓPRIOS

Alterações Capital Próprio	
Ano Económico	2020
Data de Início:	01/01/2020
Data do Fim:	31/12/2020
Código Instituição	MORABI COOPERATIVA

Descrição	Capital/ Fundo Social	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas de Reavaliação	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido	TOTAL
Saldo Inicial							-
Realização de Capital	10 320 000						10 320 000
Prestações Suplementares							-
Realização de Ativos							-
Outras Variação no Capital e Resultados		193 575 573		7 992 073			201 567 646
Resultado Líquido do Período						10 903 392	10 903 392
Saldo em 31 de Dezembro de 2020							222 791 038

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente CD

FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de Caixa	
Ano Económico	2020
Data de Início:	01/01/2020
Data do Fim:	31/12/2020
Código Instituição	MORABI COO PERATIVA

Valores em Escudos

Rubricas	Notas / Quadros Anexos	2020	2019
Fluxos de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais			
Juros, comissões e outros proveitos recebidos		57 680 139,00	56 879 552,00
Juros, comissões e outros encargos pagos		501 695,00	447 660,00
Recuperação de Créditos e juros vencidos		9 059 142,62	13 526 445,00
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		48 344 906,00	47 261 598,00
Contribuições para o fundo de pensões			
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos a actividade operacional		31 912 904,00	65 168 180,00
Fluxos de Caixa dos Resultados operacionais antes das alterações nos ativos operacionais		49 805 584,62	87 864 919,00
(Aumentos) / diminuições de Ativos operacionais:			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Ativos disponíveis para Venda			
Aplicações em Instituições de Crédito		10 000 000,00	
Créditos a Clientes		33 230 211,00	51 387 192,00
Investimentos detidos até à maturidade			
Ativos não correntes detidos para venda			
Outros ativos			
		43 230 211,00	51 387 192,00
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:			
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cobertura			
Recursos de outras instituições de crédito		22 565 571,00	1 604 163,00
Recursos de Clientes e outros empréstimos		94 717,00	9 112 911,00
Outros Passivos			
		22 660 288,00	10 717 074,00
Caixa líquida das atividades operacionais		- 16 084 914,38	25 760 653,00
Fluxos de Caixa proveniente das atividades de investimento			
Aquisição de participações/ empresas			
Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis		1 340 771,00	24 045 229,00
Aquisição de títulos (valores mobiliários) de investimento			
Vendas de ativos fixos			
Vendas e resgates de títulos			
Recebimento de dividendos			
Fluxo de Caixa proveniente das atividades de investimento		1 340 771,00	24 045 229,00
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Emissão de dívida			
Realização de Capital		10 320 000,00	10 320 000,00
Prestações Suplementares			
juros e gastos similares			
Dividendos distribuídos			
Caixa líquida das atividades de financiamento		10 320 000,00	10 320 000,00
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes		- 7 105 685,38	12 035 424,00
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		12 035 424,00	-
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		4 929 739,00	12 035 424,00
A Caixa e seus equivalentes no fim do exercício integra:			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		566 318,00	573 029,00
Disponibilidades em outras instituições de crédito		4 363 421,00	11 462 395,00
		4 929 738,62	12 035 424,00

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente CD

Relatório & Contas 2020

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MORABI, COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., foi criada em cumprimento do disposto nos artigos 24º e 81/2 do regime jurídico da atividade de Microfinanças e respetivas Instituições (Lei nº 83/VIII/2015, de 16 Janeiro, alterada e republicada pela lei nº 12/IX/2017, de 02 de Agosto, doravante lei de Microfinanças), no Banco de Cabo Verde com certidão de registo N° 06/2018.

Neste contexto, nasce a MORABI, Cooperativa de Poupança e Crédito, uma entidade distinta da MORABI-Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher cujo estatuto foi registado em 21 de dezembro 2018 e publicado na II serie do boletim oficial número 4, de 11 de janeiro de 2020.

A Cooperativa foi constituída com um Capital Social de 10.320 contos totalmente subscrito e realizado. Tendo por objeto o exercício da atividade de microfinanças, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, nomeadamente, as seguintes operações:

- a) Receção de depósitos dos seus membros;
- b) Concessão de crédito a favor dos seus membros e de terceiros;
- c) Prestação ao público de serviços de pagamentos, aluguer de cofres e guarda de valores e ainda de outros serviços similares autorizados pelo Banco de Cabo Verde.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação das contas

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nos termos do decreto regulamentar nº8/2017 de 19 de Dezembro de 2017, que aprova e regulamenta o plano de contas adaptado para Instituições de Microfinanças de Cabo Verde e com base nas demais normas internacionais de Relato Financeiro, com exceção prevista no Aviso n.º 10/2016 do Banco de Cabo Verde relativa às provisões regulamentares.

2.1. Bases de apresentação das contas

a) Especialização de exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos em Escudos de Cabo Verde ao câmbio na data de operação. As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício.

No Exercício 2020, o câmbio do Escudo de Cabo Verde face ao Euro manteve-se fixo em 1 Euro/110,265 Escudos de Cabo Verde.

c) Créditos e outros Valores a Receber

i) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

As provisões do exercício foram calculadas de acordo com o estabelecido no aviso n.º 10/2016 da Lei n.º 83/VIII/2015, de 16 de Janeiro, alterada e republicada pela lei n.º 12/IX/2017, de 02 de Agosto, que estabelece regime jurídico da atividade das Microfinanças e respectivas instituições.

A provisão para fazer face aos créditos são classificados de acordo com o artigo 4º do referido aviso e calculada no mínimo, trimestralmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação dos percentuais estabelecidos no artigo, sem prejuízo da responsabilidade dos administradores das instituições pelo cálculo de montantes suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Outros ativos e passivos financeiros

Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui o crédito a clientes e funcionários, e outros saldos a receber registados em “Outros ativos”. No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Reconhecimento de juros

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros incluem recursos de Organismos financiadores e de clientes e passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros passivos”.

Outros ativos tangíveis

Outros ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição deduzidos das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica a “Gastos gerais administrativos”.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso.

Os terrenos não são objecto de amortização.

As amortizações são registadas em custos do exercício. Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis, de acordo com a Norma IAS 36 – “Imparidade de activos”.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Imparidade de outros activos”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do período, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O cálculo das amortizações tem em consideração uma estimativa de valor residual dos equipamentos, nomeadamente no caso das viaturas. São avaliados periodicamente a adequação da vida útil estimada para os seus ativos tangíveis.

Ativos intangíveis

Esta rubrica compreende essencialmente custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades financeiras. Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde a um período de 8 anos. As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incursas.

3. VALORES EM CAIXA

	Ex. 2020	Ex. 2019
Caixa	566 318	573 023

4. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Aplicações em Instituições Financeiras

Depósito a Prazo	Ex. 2020	Ex. 2019
CECV	47 250	47 250
BCN	10 000 000	0
Total	10 047 250	47 250

O Saldo da conta BCN refere-se ao valor do depósito à prazo constituído em 22-08-2020 como penhor do financiamento obtido junto da mesma Instituição financeira no montante de 20 mil contos, remunerada a uma taxa de 2,25% com vencimento em 22-08-2029, 731 dias. (Nota 10)

5. DISPONIBILIDADE EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Depósito à Ordem	Ex. 2020	Ex. 2019
BCA	1 968 857	4 898 400
CECV	1 869 676	5 625 857
BI	255 176	320 927
BAI	236 644	125 461
Ecobank	33 068	500 000
BCN	0	0
	4 363 421	11 470 645

Os depósitos à ordem junto das Intuições Financeiras não são remunerados.

6. CRÉDITOS A CLIENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Créditos e Valores a Receber		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	1 934 441	1 709 467
Crédito ao Negocio	10 393 080	12 099 422
Crédito á Habitação e Melhorias	1 336 193	1 053 127
Crédito á Agricultura e Pecuária	2 121 932	1 970 422
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	1 050 101	677 136
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Negocio	87 674 656	75 167 161
Crédito á Habitação e Melhorias	52 553 147	30 665 050
Crédito á Agricultura e Pecuária	15 316 040	14 885 013
Créditos até 2018	141 199	17 786 922
Crédito ao Consumo	20 632 455	13 047 616
SONASA	10 094 931	7 699 488
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	12 041 275	7 928 388
Crédito ao Pessoal	8 417 631	5 987 662
Juros vencidos Créditos 2018	1 981 675	1 981 675
Juros a Receber de Créditos a Clientes	4 784 750	1 848 861
	230 473 506	194 507 406

No ano 2020 regista um crescimento de cerca de 18,4 % em relação aos valores registados no ano transato. A rubrica Crédito ao Pessoal refere-se ao saldo dos empréstimos concedidos aos colaboradores em 31 de dezembro de 2020, que são remunerados a uma taxa diferenciada de 5%, de acordo com a política de empréstimos da MORABI COOPERATIVA.

7. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido
Terreno	1 930 000	0	1 930 000
Edifícios	6 453 529	2 875 220	3 578 309
Equipamento administrativo	6 463 092	3 023 403	3 439 689
Obras em imóveis arrendados	6 444 988	2 003 905	4 441 083
Mobiliário e material	2 069 405	336 991	1 732 414
Equipamento informático	3 530 066	1 531 436	1 998 630
De água, eletricidade e gás	150 570	28 859	121 711
Outros	1 325 734	239 084	1 086 650
Veículos	5 926 737	1 876 800	4 049 937
Equipamentos de segurança	1 608 956	405 578	1 203 378
Outros equipamentos	388 361	116 619	271 742
I	36 291 438	12 437 894	23 853 544

	Ex. 2019		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido
Terreno	1 930 000	0	1 930 000
Edifícios	6 453 529	2 623 714	3 829 815
Equipamento administrativo	6 217 994	1 959 362	4 258 629
Obras em imóveis arrendados	6 444 988	714 907	5 370 081
Mobiliário e material	1 941 407	108 048	1 833 357
Equipamento informático	3 494 059	544 107	2 949 959
De água, eletricidade e gás	150 570	13 802	136 768
Outros	1 279 234	81 334	1 197 900
Veículos	5 926 737	691 453	5 235 284
Equipamentos de segurança	1 395 998	146 906	1 249 092
Outros equipamentos	388 361	41 047	347 314
	35 622 877	6 317 010	29 332 793

A rubrica “outros ativos tangíveis” é composto basicamente por obras efetuadas em imóveis arrendadas e equipamentos básicos e administrativos necessários para a atividade da Cooperativa, sendo depreciados de acordo com a portaria do Governo que regula a taxa máxima aplicado para cada item do ativo.

8. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020			Ex. 2019		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido
Outros Ativos Intangíveis	1 628 033	675 988	952 045	955 820	321 229	634 591

9. OUTROS ATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Despesas com Encargos diferidos		
Seguros	109 979	95 353
Outros	700 000	700 000
Operações Ativas por regularizar	883 697	884 557
	1 693 676	1 679 910

A rubrica “Outros ativos” referencia as despesas com encargos diferidos, nomeadamente os seguros obrigatórios de acidente de trabalho (SOAT), seguros de automóveis e valores pagos a titulo de caução de arrendamento.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Recursos a muito curto prazo	3 825 110	
Empréstimos	19 177 960	
Organismos/ Instituições	3 208 338	3 645 837
	26 211 408	3 645 837

O saldo da rubrica dos “ Empréstimos” corresponde ao valor do financiamento obtido, junto da BCN, para financiar a atividade da Cooperativa no montante inicial de 20 mil contos, a reembolsar no prazo de 60 meses a uma taxa de juros anual nominal de 8%.

A rubrica de “Recursos a muito curto e Organismo/Instituições” representam respetivamente o saldo de descoberto bancário e o saldo do financiamento do Programa Poser.

11. RECURSOS DE CLIENTES E EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Depósitos à ordem	860 627	1 076 335
Depósito à Prazo	11 000	59 000
Totocaixa	34 500	35 500
Pagamento à Mais	908 876	738 885
	1 815 003	1 909 720

Esta rubrica inclui os valores de depósito à ordem e à prazo dos clientes, que ainda estão em processo de restituição, tendo em conta que por imposição legal a Cooperativa só pode captar poupança exclusivamente dos seus membros.

12. IMPARIDADE/ PROVISÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Provisão	Ex. 2020	Ex. 2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 227 923	4 671 206

As provisões foram contabilizadas, em conformidade com o Aviso nº 10/2016 do Banco de Cabo Verde, relativo à Classificação de operações de Crédito e das Provisões. O saldo líquido das provisões no fim do período ascendeu ao montante de 7 251 715 ECV.

13. OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	13 621	10 742
Crédito ao Negocio	63 140	51 081
Crédito á Habitação e Melhorias	2 402	783
Crédito á Agricultura e Pecuária	5 767	1 577
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	19 857	8 095
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	220 053	62 391
Crédito ao Negocio	712 321	327 185
Crédito á Habitação e Melhorias	230 588	86 560
Crédito á Agricultura e Pecuária	100 450	58 182
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	113 172	20 476
SONASA	4 665	1 803
Créditos até 2018	41 612	203 813
COMISSAO		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	99 040	83 743
Crédito ao Negocio	429 451	504 589
Crédito á Habitação e Melhorias	52 212	38 404
Crédito á Agricultura e Pecuária	95 760	90 632
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	34 417	24 737
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	1 019 045	695 350
Crédito ao Negocio	2 864 573	3 214 971
Crédito á Habitação e Melhorias	1 681 886	1 070 795
Crédito á Agricultura e Pecuária	596 428	658 842
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	416 638	307 964
SONASA	323 028	289 625
	9 140 126	7 812 340

O total de passivo subordinado ascendeu a 9.140.126 ECV, contabiliza nesta rubrica os valores referentes aos juros e comissões diferidas.

14. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Credores Diversos		
Sector público Administrativo	551 124	532 848
Outros Credores	(2 912 918)	5 208 630
Outras Receitas com rendimento diferido	2 969 178	0
Operações Passivas a Regularizar	4 156 882	4 156 882
	4 764 266	7 684 284

A rubrica "Sector público Administrativo" é composta essencialmente por impostos retidos sobre rendimentos de trabalhadores, prestadores de serviços, e rendimentos de capitais de dezembro de 2020, por liquidar em janeiro de 2021.

Quanto a rubrica "outros devedores e credores" corresponde, em 31 de dezembro 2020 e 2019, a valores a receber e pagar de fornecedores e outros devedores e credores da COOPERATIVA.

A rubrica "Outras receitas com rendimento diferido" referem ao valor do subsídio de exploração recebido do governo no âmbito de programa Emprego Jovem e o projeto Bio-tur.

O saldo remanescente do saldo da grande rubrica "outros passivos" em 2020 são compostos essencialmente por valores a regularizar, derivado de aplicação do método de especialização do exercício

15. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

		Ex. 2020	Ex. 2019
Capital Social			
Outros sócios	3%	320 000	320 000
Morabi Associação	97%	10 000 000	10 000 000
		10 320 000	10 320 000

O valor do capital realizado para constituição da firma corresponde à soma das partes sociais dos seus associados, sendo o montante integralmente subscritas e realizadas em dinheiro.

16. OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Outros Fundos	193 575 573	193 575 573

Esta rubrica corresponde as doações recebidas da Morabi Associação cabo verdiana de auto promoção da mulher, no âmbito do processo de segregação de funções, e no ato da Constituição da Cooperativa.

17. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E LUCRO DO EXERCÍCIO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2019	Incorporação Reservas	Resultado do Exercício	Ex. 2020
Outras reservas e resultados transitados				
Reserva legal	0	2 397 622		
Outras reservas	0	5 594 451		
Resultados transitados	0			
Dividendos	0			
Lucro do exercício	7 992 073	7 992 073	10 903 392 10 903 392	10 903 392 18 895 465

Na reunião da Assembleia Geral realizada, foi deliberada a não distribuição de dividendos tendo em conta, a necessidade de manter um nível adequado de Fundos Próprios, o impacto espectável da crise económica sem precedente, causada pela pandemia do Covid-19, sobre os indicadores económicos e financeiros da Cooperativa e tendo em consideração as recomendações da autoridade de supervisão em matéria de distribuição de dividendos.

O Resultado de 2019 foi distribuído de seguinte forma:

- 30% como reserva Legal, nos termos do art. 59 do regime jurídico da atividade de Microfinanças e respectivas instituições (lei nº83/VIII/2015, de 16 janeiro, alterada e republicada pela lei nº 12/IX/2017, de 02 de agosto, doravante lei de Microfinanças);
- 5% com reserva para fundo de educação e formação cooperativa, destinada a custear ações de formações cultural e técnica dos sócios, a luz dos princípios do cooperativismo e das necessidades da cooperativa, ao abrigo do ar. 58 e 59 da lei de Microfinanças.
- Restantes 65% como outras reservas.

18. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Juros de Depósito à Prazo	39 585	1 134
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	451 919	233 290
Crédito ao Negócio	3 033 165	2 342 103
Crédito à Habitação e Melhorias	223 595	168 184
Crédito à Agricultura e Pecuária	433 562	378 164
Crédito Mobiliário e Eletrodoméstico	210 625	75 557
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Negócio	22 966 793	1 348 996
Crédito à Habitação e Melhorias	7 761 627	9 587 195
Crédito à Agricultura e Pecuária	3 815 377	2 358 659
Crédito ao Consumo	4 776 155	1 650 933
SONASA	750 352	721 817
Crédito Mobiliário e Eletrodoméstico	2 410 534	292 424
Créditos até 2018	2 122 911	24 878 656
Crédito ao Pessoal	333 857	217 776
Juros de Mora	1 596 657	4 240 420
Comissões recebidas	8 420 578	3 722 192
	59 347 292	52 217 500

A rubrica de “juros e rendimentos similares” referem aos juros esperados de 2020, juros pré-pagos em dezembro de 2019 relativos a 2020 e as comissões especializadas referentes ao ano 2020. Em comparação ao ano de 2019 houve uma variação de 12%, representando um aumento em termos absolutos de 7 091 317.

19. JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Juros e encargos similares	423 531	317 114

20. RENDIMENTOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Rendimentos com serviços e comissões	258 740	0

Esta rubrica abrange as comissões recebidas com prestação de serviço de transferência de dinheiro (WARI) e serviço de balcão único da Casa do Cidadão. Dos quais 115 215 ECV é referente a serviço de transferência WARI e o remanescente 143 525 ECV referente a serviço da Casa do Cidadão.

21. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Encargos com serviços e comissões	78 164	86 439

22. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Outros resultados de exploração		
Imposto direto	(137 687)	(8 493)
Recuperação de Créditos Incobráveis	9 059 143	13 526 645
Subsidio de Exploração	6 089 436	1 040 000
Outros	(287 055)	(282 657)
	14 723 837	14 275 295

A rubrica “Outros Resultados de Exploração” referem essencialmente aos valores de créditos recuperados, subsidio de exploração recebidos e outros rendimentos de exploração.

23. CUSTO COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Custo com pessoal		
Outras Remuneração	0	11 527
Remuneração mensal	22 858 355	20 468 858
Bónus	1 089 444	1 469 585
Subsídio de Natal	367 500	250 000
Subsídio de Férias	0	57 324
Subsídios de Estágio	300 000	754 000
Outros Subsídios	1 682 238	1 502 602
Outras Remuneração	0	130 225
Encargos com remunerações	3 897 736	3 564 916
Indeminizações contratuais	228 975	101 823
Outros custos com pessoal	315 086	408 254
	30 739 334	28 719 114

O aumento dos gastos com pessoal decorre essencialmente do aumento do número de colaboradores, bem como do aumento da Contribuição para Previdência Social.

24. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2020	Ex. 2019
Água,	263 282	276 914
Energia	981 937	1 010 973
Combustíveis	670 500	778 681
Material de consumo corrente	1 469 174	2 268 632
Vigilância e Segurança	233 200	173 425
Serviços De Limpeza	389 055	143 877
Outros fornecimentos de terceiros	-	5 396
Rendas de casa	5 978 664	6 215 012
Comunicações e despesas de expedição	2 249 472	2 365 453
Deslocações e estadas no país	868 861	1 828 935
Deslocações e estadas no estrangeiro	446 562	49 552
Publicidade e edição de publicações	29 900	1 010 631
Conservação e reparação	639 029	603 515
Transportes	174 042	664 369
Formação de pessoal	256 051	1 132 237
Seguros	55 855	68 845
Serviços especializados	4 304 726	2 662 955
Outros serviços de terceiros	119 120	438 126
Subsídios Alimentação Deslocação Interior	209 980	431 680
Serviços Bancários	456 939	44 107
	19 796 349	22 173 315

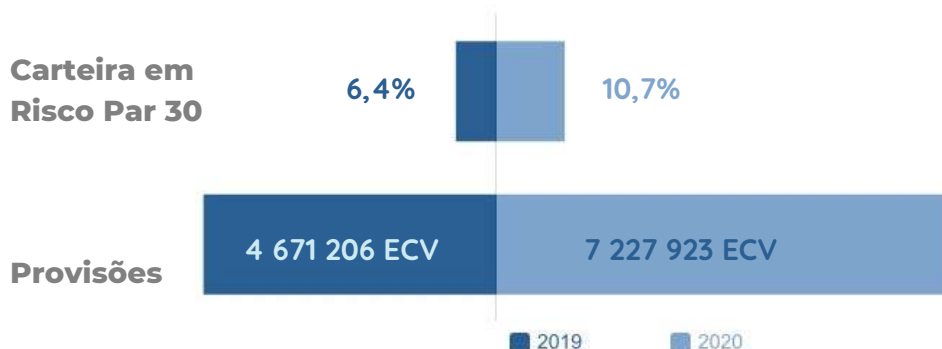
Os Gastos Gerais Administrativos em dezembro 2020 tiveram uma diminuição, na ordem de 2 376 966 ECV, (10,7%) em relação ao período homólogo do ano de 2019. Justifica-se essencialmente pelo decréscimo dos custos com material de consumo corrente (35%), deslocação e estada (54%) que devido ao COVID_19 não houve grandes deslocações, Publicidade e edição de publicações (97%), Transporte (74%), formação de pessoal (77%), outros serviços de terceiros (73%) e Subsídios de Alimentação e Deslocação Interior (51%).

25. IMPACTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO COVID-19

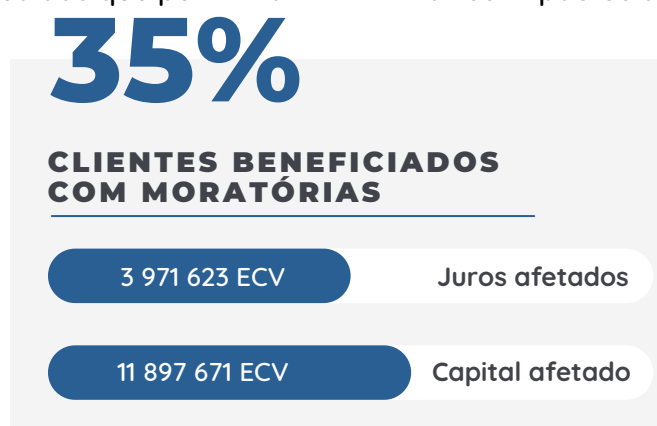
Em 2020 vivemos um contexto de fortes restrições, consequência da pandemia global causada pelo COVID19, que resultou em uma crise econômica global. A contração econômica severa, que se verificou em consequência da pandemia, impactou significativamente todos os setores econômicos.

Segundo o World Economic Outlook (WEO) publicado em janeiro de 2021, as mulheres, os jovens, as pessoas em situação de pobreza, os trabalhadores informais e os trabalhadores de setores cuja atividade exige um contacto permanente entre pessoas foram os mais afetados.

De fato, o impacto extraordinariamente negativo da pandemia pôs a nu as fragilidades do público alvo da MORABI COOPERATIVA e impingiu um retrocesso na qualidade da carteira de crédito da instituição. O aumento de 95% no nível de crédito em incumprimento, obrigou à constituição de mais de 7 milhões de escudos em provisões para crédito de cobrança duvidosa, um acréscimo superior a 2,5 milhões de escudos em relação ao exercício anterior.



Em resposta a esta situação sem precedentes, a MORABI COOPERATIVA estabeleceu novas prioridades alterando o anterior foco no crescimento para se concentrar na proteção de pessoas e negócios. O nosso cenário suscitou uma resposta célere na definição e implementação de medidas que permitiram minimizar os impactos da pandemia.



A concessão de moratórias, beneficiando aproximadamente 35% dos clientes, dos quais 68% se destinaram ao segmento “Negócio” e 10% ao segmento “Agropecuária”, foi fundamental para aliviar os impactos negativos da pandemia na vida e nos negócios

destes clientes. Porém, essa medida afetou cerca de 4 milhões de escudos de juros e quase 12 milhões do capital a receber, resultando no agravamento da falta de liquidez institucional necessária para o crescimento da carteira de crédito.

Além das moratórias concedidas, medidas como a suspensão da cobrança de juros de mora e a isenção total de juros de crédito nas liquidações antecipadas fizeram parte do conjunto de medidas para a proteção dos negócios de nossos clientes. Ambas as medidas representaram perdas de receitas. No que toca aos juros de mora, por exemplo, verificou-se uma redução de 2,6 milhões de escudos em relação ao exercício transato.

Para fazer face à pandemia, a MORABI COOPERATIVA definiu uma estratégia baseada na prevenção e proteção da saúde e bem dos seus colaboradores e consequente mitigação do risco operacional para o negócio, com destaque para a elaboração do Plano de Contingência, com os respetivos triggers de ativação, bem como o organograma de atuação.

O teletrabalho implementado, em resposta ao confinamento da população durante o período de Estado Emergência, que continuou vários meses após a saída do confinamento como forma de minimizar o contágio no seio dos colaboradores da COOPERATIVA, contribuiu para a diminuição de 11% dos gastos gerais administrativos, cerca de 2,3 mil contos.

-11%

GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Os gastos gerais administrativos passaram a ter um valor global de 19.796.349,00, uma redução de cerca de 2,3 mil contos em relação a 2019

+300%

GASTOS COM SERVIÇOS DE LIMPEZA

As despesas com serviços de limpeza quase que triplicaram atingindo o montante global de 389.055 escudos.

Por outro lado, verificou-se um aumento de quase 300% nos gastos com serviços de limpeza que atingiram o montante global de 389.055 escudos. Similarmente, foram investidos cerca de 100 mil escudos em materiais de proteção instalados nas agências. Essas despesas aconteceram no âmbito das medidas de prevenção ao contágio pelo Covid19 implementadas em todas as agências da MORABI COOPERATIVA.

Em face deste contexto, as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020, refletem a melhor avaliação realizada pelo Conselho de Direção quanto aos potenciais efeitos financeiros decorrentes desta pandemia, incluindo no que toca à valorização dos seus ativos e à mensuração das perdas esperadas na carteira de crédito, os quais não deixarão de ser sujeitos à monitorização e revisão contínua ao longo deste período.

Não obstante o contexto desafiante o exercício económico foi globalmente positivo para a MORABI COOPERATIVA, tendo contribuído para o reforço da sua robustez como instituição

de referência no setor financeiro nacional. Mesmo com as preocupações relativamente ao impacto da crise económica sobre a carteira de crédito, os resultados de 2020 superaram os resultados de 2019.

As vulnerabilidades da economia cabo-verdiana e as incertezas ainda existentes quanto à evolução da pandemia e da crise económica a ela atrelada, ainda constituem um risco à qualidade da carteira de crédito da MORABI COOPERATIVA diante de um eventual incumprimento do crédito.

Assim, a COOPERATIVA continuará a acompanhar a evolução do COVID-19, avaliando e agindo ativamente aos seus impactos na posição financeira e nos resultados da instituição. Apesar das incertezas futuras, é convicção do Conselho de Direção que tais impactos não colocarão em causa a continuidade das operações da COOPERATIVA.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2020 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente do Conselho de Direção

O CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente

Lina Maria Mendes Gonçalves

Vice-Presidente

Sofia de Mello Figueiredo

Secretário

Arlinda Duarte Neves



morabi

COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, Lda



Se é importante para si, é importante para nós

Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito

Sede: Ave. Machado Santos, Sucupira,
Praia, Cabo Verde - 568

Tel: 262 17 73

www.morabicooperativa.cv

info@morabicooperativa.cv

[facebook@morabicooperativa](https://facebook.com/morabicooperativa)